ENERGY

fundação edp

CHANGING TOMORROW NOW

RELATÓRIO & CONTAS 2020

ENERGY

fundação edp

CHANGING TOMORROW NOW

At EDP, we are in the business of innovating. Our 4 decade long track record has turned us into better energy providers and pioneers of the green evolution. Change has been our driver as we deliver an agile network with more efficient, smart and sustainable solutions. As leaders in the energy transition, we see investment in renewables as an active way to engage with future generations, promoting decarbonisation in energy production and consumption. We are playing our part for a more balanced and sustainable world, one that is inclusive, diverse and humane.

We're changing tomorrow now.

fundação edp

Changing tomorrow now.

ÍNDICE

01 MACRO INDICADORES 05

02 MENSAGEM INSTITUCIONAL 06

03 ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS 07
Organograma 07

04 MISSÃO E VALORES 08

05 ATIVIDADE FUNDAÇÃO EDP 09
5.1. Investimento social 10
5.2. Museu 11
5.3. Cultura 14
5.4. Coleção de Arte 16
5.5. O ano em Imagens 18

06 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 21

07 APLICAÇÃO DE RESULTADOS 23

08 CADERNO FINANCEIRO 25

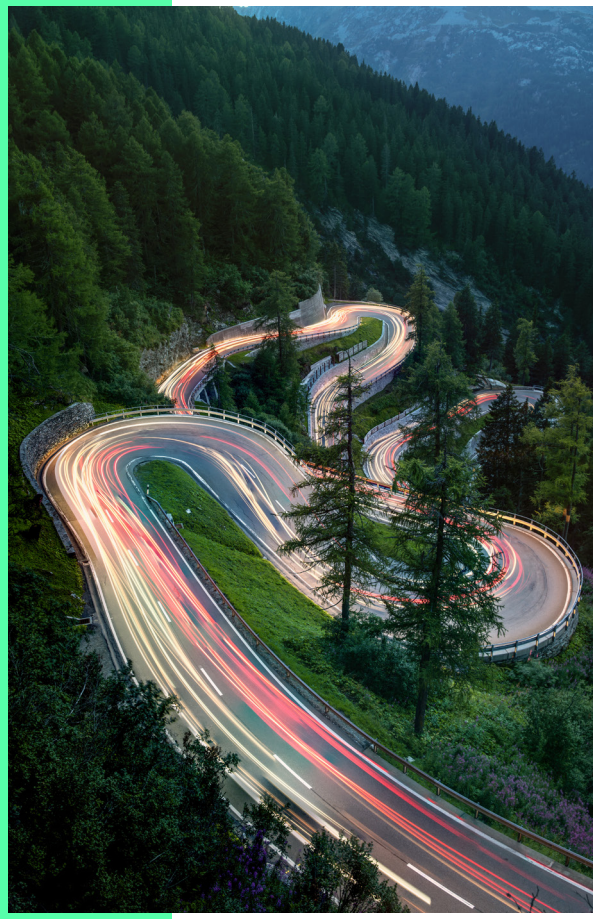
09 CERTIFICAÇÕES E DECLARAÇÕES 38

fundação edp

GREENER

FROM DISRUPTION
TO EVOLUTION

Changing tomorrow now.



01.

MACRO INDICADORES

N.º VISITANTES

61.045

N.º EXPOSIÇÕES

6

MECENATO CULTURAL

670.500€

INVESTIMENTO SOCIAL

586.716€

DOTAÇÃO REGULAR GRUPO EDP

12.700.000€

RENDIMENTOS ATIVIDADES FUNDAÇÃO EDP

524.876€

02.

MENSAGEM INSTITUCIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO EDP

O ano de 2020 ficará para sempre marcado pelo cenário de pandemia global que impactou a vida de milhões de pessoas e afetou profundamente a sociedade e a economia mundial.

Foi neste contexto de crise que a Fundação EDP sentiu a urgência de viver de forma especial a sua missão social. Uma vontade que procurou concretizar no apoio aos cidadãos mais vulneráveis, tendo por essa razão enfocado o seu esforço de investimento social anual na área da saúde.

O apoio da Fundação EDP no combate à pandemia teve um papel particularmente relevante, entre março e abril, junto de um segmento da população altamente fragilizado: os idosos. Assim, desde o início, a Fundação EDP mobilizou cerca de 500 mil euros para assegurar a distribuição de mais de quase **550 mil itens de proteção individual a utentes e funcionários de lares** de terceira idade em 16 distritos do país. Através desta ação, coordenada com o Ministério de Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a Fundação EDP chegou a **300 lares e a quase 26.000 beneficiários com necessidades prementes de proteção individual.**

Porque a Fundação EDP acredita que a Educação, a Arte e a Cultura constituem também mecanismos importantes de promoção da inclusão social e de diminuição das desigualdades, hoje acentuadas, manteve ainda o apoio mecenático a várias instituições culturais. Entre as várias instituições culturais alvo deste mecenato, estão a Fundação de Serralves, a Companhia Nacional de Bailado, a Casa da Música, o Museu Arpad Szènes-Vieira da Silva e a Orquestra Sinfónica Juvenil. Todas elas merecem o nosso respeito e gratidão por terem permitido o acesso a várias formas de cultura no decorrer deste período tão duro.

Adicionalmente, é importante referir que naturalmente a atividade cultural promovida pela Fundação EDP também foi alvo dos constrangimentos que afetaram a generalidade do setor. Mais concretamente, os espaços museológicos do MAAT e da Central Tejo, que integram o campus da Fundação EDP, foram fortemente impactados na sua programação, na sequência do confinamento decretado pelo Governo.

Apesar das adversidades, a Fundação EDP procurou continuar a responder da melhor forma possível a quem procura cultura em Portugal: tendo-se focado tanto em (1) assegurar importantes exposições individuais e coletivas nos meses de abertura ao público (ex.: Gabriel Abrantes, André Cepeda), como em (2) oferecer uma ambiciosa programação digital durante os períodos de acesso interdito.

Para trazer à vida esta programação digital, a Fundação EDP contou com a participação de artistas, arquitetos e pensadores, que transformaram o museu numa arena cívica polifuncional, onde uma série de eventos questionaram o papel das instituições culturais na sociedade e procuraram refletir o museu do futuro.

Também no sentido de continuar a garantir da melhor forma a sua atividade cultural, em 2020 a Fundação EDP lançou três números da sua revista Electra, que tiveram como temas de dossier “Memória e Esquecimento”, “Velocidade” e “Trabalho e Pós-Trabalho”. De notar que para promover a disseminação da cultura em tempos de confinamento, a revista com o dossier “Memória e Esquecimento” foi disponibilizada integralmente online para leitura gratuita.

Porque, tal como aconteceu noutras áreas de atividade, os momentos sem presença do público representam oportunidades de intervenção positiva nos espaços, o campus da Fundação EDP foi marcado pela criação de novos espaços de convívio, como a abertura da cafeteria e restaurante do museu, ou a criação de uma nova bilheteira e um posto de informação na Praça do Carvão.

Graças a todas estas frentes de trabalho, a Fundação EDP não só encerrou o ano de 2020 com a convicção de dever cumprido, como também deu passos relevantes para se tornar numa instituição de referência ao serviço da comunidade em Portugal.

03.

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO EDP*

Conselho de Curadores

Presidente
Vasco Rocha Vieira

António Mexia
Dingming Zhang
Miguel Stilwell
Miguel Setas

Conselho Diretivo

Diretor Geral
Rui Miguel Coutinho Baptista

José Manuel dos Santos
Catarina Seixas
Eduardo Rosa Silva
Patrick Gois

Conselho de Administração

Presidente
António Mexia

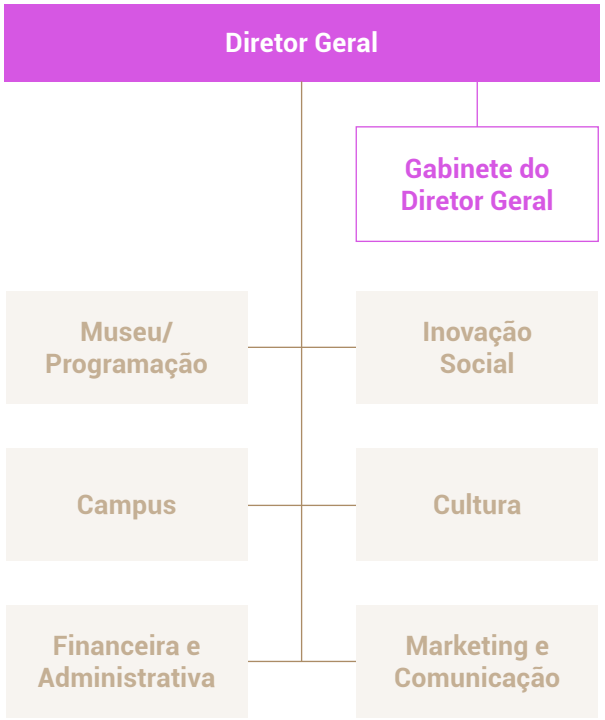
Vera Pinto Pereira
Rui Miguel Coutinho Baptista
José Manuel dos Santos
Paulo Campos Costa

Conselho Fiscal

Presidente
Vítor Gonçalves

Miguel Ribeiro Ferreira
KPMG & Associados

ORGANOGRAMA FUNDAÇÃO EDP*



* Situação a 31 de dezembro de 2020.

04.

MISSÃO E VALORES

MISSÃO

A Fundação EDP é uma instituição privada com estatuto de utilidade pública, sem fins lucrativos, criada pela EDP – Energias de Portugal, S.A. em dezembro de 2004.

Enquanto fundação de uma empresa cosmopolita e socialmente responsável, assume como sua missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através de iniciativas sociais, culturais e científicas.

VALORES

TRANSPARÊNCIA
nas escolhas

COMPROMISSO
na relação com a comunidade

INOVAÇÃO
nos conceitos e nas soluções

EFICIÊNCIA
na gestão

RIGOR
na execução e no reporte

ACTION

FROM TOMORROW TO BEYOND

Changing tomorrow now.

05.1.

INVESTIMENTO SOCIAL

A Fundação EDP canalizou a verba do Programa EDP Solidária para o combate à pandemia do COVID-19. Este investimento foi feito no âmbito da iniciativa "Heróis de Máscaras", uma parceria exclusiva do programa EDP Solidária, do jornal Correio da Manhã e da CMTV que consistiu na doação de máscaras, luvas, óculos de proteção e batas descartáveis a lares de idosos. Para agilizar esta ação, que decorreu entre março e abril, o Ministério de Trabalho, Solidariedade e Segurança Social identificou **300 lares com necessidades muito prementes** de equipamentos para prestação de cuidados aos seus utentes e proteção dos seus colaboradores. Trataram-se de Instituições Particulares de Solidariedade Social, ou legalmente equiparadas a prestar cuidados a um mínimo de 30 utentes.

Assim, foram beneficiados por esta ação **25.914 utentes e funcionários** de lares de terceira idade em 16 distritos do país. No total foram distribuídos mais de **545 mil itens de proteção individual** como máscaras, óculos, luvas e batas. Em paralelo, a Fundação EDP entregou também 3.500 máscaras de proteção à APDP - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal.

Na área do investimento social, foi também dada continuidade ao programa Arte Pública Fundação EDP. Orientado para territórios de baixa densidade populacional em todo o país, este projeto visa o acesso à arte e o envolvimento da população em novas experiências culturais, bem como estimular o desenvolvimento local através da realização de obras de arte pública em meios rurais.

Em 2020, foi realizada mais uma obra no núcleo do Minho, em Braga. Trata-se de uma intervenção da autoria do artista José Pedro Santos, que transformou um Posto de Transformação da EDP em Merelim S. Paio/Panoias numa "torre de vigia". A instalação pretende, através do irónico reaproveitamento de condutas de saneamento, lançar olhares de alerta, interpelando à vigia ambiental da ribeira, do Cávado e das matas do Mosteiro.

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
PROGRAMA EDP SOLIDÁRIA			
Heróis de Máscaras Programa	Diversas Entidades	501.503	25.914
Heróis de Máscaras Outros Custos		67.350	N.A.
PROJETOS INOVAÇÃO SOCIAL			
Escolas Solidárias Fundação EDP		1.046	N.A.
Arte Pública Fundação EDP		405	N.A.

05.2.

MUSEU

Durante este período de encerramento, e com o objetivo de se manter presente para o seu público, o museu organizou uma abertura virtual com documentários e conteúdos digitais especialmente produzidos.

A atividade anual do MAAT foi fortemente condicionada pela pandemia, nomeadamente pelo *lockdown* decretado a 12 de março e que determinou o encerramento do museu ao público durante três meses. O novo edifício encontrava-se encerrado desde o final de 2019 devido a obras na sua cobertura, ficando a sua reabertura adiada. A Central Tejo, na qual foram inauguradas em fevereiro duas exposições – *Melancolia Programada* de Gabriel Abrantes e *Unharias Ratóricas* de Von Calhau! – foi encerrada.

Durante este período de encerramento, e com o objetivo de se manter presente para o seu público, o museu organizou, a partir de 6 de abril, uma abertura virtual com documentários e conteúdos digitais especialmente produzidos, através dos quais contou as origens e planos do novo MAAT. Nessa altura foi relançado o website do MAAT, revelando uma nova identidade visual que foi aplicada às plataformas digitais do museu, ao campus, aos materiais impressos do museu e a uma nova plataforma editorial intitulada *MAAT ext.*, lançada posteriormente em setembro como uma extensão das ações do museu na esfera digital. *MAAT ext* é um espaço digital onde coexistem diferentes formas de produção criativa, algumas desenvolvidas por e com os colaboradores envolvidos na programação do museu e outras desenvolvidas especificamente para este domínio – entrevistas, ensaios visuais, filmes, etc. O *MAAT ext* acolheu, por exemplo, um projeto audiovisual inédito do artista norte-americano James Ferraro, bem como a apresentação digital dos participantes no simpósio *Living Systems Lab* realizado no MAAT pela Central Saint Martins – *University of the Arts London.*

Foram também redesenhados para a esfera digital parte dos programas MAAT *mode*. Com duração de seis meses, o MAAT *mode* foi um programa público experimental participativo que pretendeu redirecionar temporariamente o museu no sentido de uma arena cívica polifuncional, onde uma série de eventos questionaram o papel das instituições culturais na sociedade e antecipam o museu do futuro. Entre junho e novembro foram apresentados no MAAT 86 projetos de curadores convidados, com mais de 220 profissionais internacionais e locais e 13 instituições parceiras.
Os programas desenvolvidos abordaram tópicos como ação climática, política da sustentabilidade, urbanismo alternativo, liberdade social e o papel dos cidadãos no desenho das políticas para uma cidade mais verde, entre muitos outros.

Na esfera digital, o MAAT mode decorreu durante sete semanas disponibilizando temas diários específicos através dos canais do museu em redes sociais – Instagram, Facebook e o novo canal de Youtube do MAAT: projetos com artistas da Coleção de Arte da Fundação EDP, curtos documentários acerca de histórias dos repositórios da Coleção de Património Energético da Fundação EDP, leituras exclusivas de catálogos impressos pelo MAAT, playlist sonoras, pequenos filmes sobre ciência e história da energia para crianças e famílias, bem como conversas em live streaming com proeminentes arquitetos e artistas acerca do futuro dos espaços culturais.

O MAAT e a Central reabriram ao público no dia 10 de junho, apresentando um sistema de comunicação, da autoria do designer francês Sam Baron, para ajudar a circulação dos visitantes no museu em respeito com as novas regulamentações.

No edifício da Central reabriram as duas exposições inauguradas em fevereiro. No MAAT foram apresentados novos projetos, com destaque para *Beeline*, uma intervenção arquitetónica de grande escala comissariada ao estúdio baseado em Nova Iorque SO – IL e desenvolvida em parceria com a empresa portuguesa *Artworks*. *Beeline* pretendeu transformar o MAAT numa paisagem de encontros e conversações, levando o público através de caminhos elevados, áreas de palco e zonas de *workshops*, e criando uma segunda entrada temporária virada para a cidade, a par da entrada original virada para o rio. Este grande trabalho foi acompanhado pela exposição *Currents – Temporary Architectures by SO – IL* apresentada na rampa elíptica dentro do espaço central do museu, que mostra 12 projetos do estúdio realizados ao longo da última década.

Integrado em *Beeline*, foi apresentado *The Peepshow* – Artistas da Coleção de Arte da Fundação EDP, um conjunto de 15 estruturas, cada uma dedicada a um artista e a peças suas pertencentes à Coleção de Arte da Fundação EDP.

Foi também apresentado *Memovolts* — Histórias da Coleção de Património Energético da Fundação EDP, sete mostras com curadoria, com tópicos como "As Mulheres na Publicidade aos Eletrodomésticos (1930 - 1950)" e "Memórias da Cidade de Lisboa: A Fotografia de Kurt Pinto. O *Design* do Som e da Imagem (1920-1960)".

Ainda a acompanhar estes projetos, e enquanto parte da *Beeline*, foram instaladas três estações de áudio intituladas *Sound Capsules* que acolheram uma série de propostas de som com curadoria e conteúdos especialmente produzidos em colaboração com os alunos da ETIC (Escola de Tecnologias, Inovação e Criação), bem como uma série com curadoria de Gonçalo F. Cardoso, da editora discográfica *Discrepant*. Foi ainda apresentado *Extinction Calls*, um projeto de som da autoria da artista Cláudia Martinho, baseado em músicas e nas vozes de espécies de pássaros extintas ou criticamente ameaçadas, e desenhado para oferecer uma variedade de experiências sonoras através de todo o museu.

A reabertura do MAAT foi alvo de uma relevante cobertura mediática que se traduziu em mais de 114 notícias, equivalentes a um AAV (*Automatic Advertising Value*) na ordem dos 1,5 milhões de euros.

Em setembro foram inauguradas duas exposições no edifício da Central: *Ballad of Today*, um projeto de fotografia de André Cepeda; e *Festa. Fúria. Femina – Obras da Coleção FLAD*, uma mostra que assinalou os 35 anos da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e constituída por 228 obras quase exclusivamente de artistas portugueses.

O último trimestre do ano ficou assinalado pelo 4º aniversário do museu, comemorado com três dias de entrada livre no museu, no fim de semana de 3 a 5 de outubro, e com uma programação que, a par das exposições patentes, incluiu também visitas guiadas e visitas temáticas, música itinerante, teatro para crianças, oficinas e conversas.

Ainda em outubro, foi inaugurada a exposição *Um Oásis ao Entardecer. 20º aniversário Prémios Fundação EDP*. No ano em que a Fundação EDP celebrou os 20 anos da criação do Prémio Novos Artistas e do Grande Prémio Fundação EDP Arte, esta exposição reuniu, pela primeira vez e de forma inédita, obras dos artistas vencedores das várias edições dos dois galardões, apresentando, lado a lado, uma seleção de trabalhos pré-existentes e novas obras especialmente concebidas para a ocasião.

O museu recebeu 61.045 visitantes em 2020 (330.907 em 2019).

Num ano de intensa atividade digital, registou-se um crescimento do número de seguidores do MAAT nas redes sociais – Facebook, Instagram e no novo canal de Youtube.

A reabertura do MAAT foi alvo de uma relevante cobertura mediática que se traduziu em mais de 114 notícias, equivalentes a um *AAV (Automatic Advertising Value)* na ordem dos 1,5 milhões de euros.

PROGRAMAÇÃO	ARTISTA	VALOR (€)	VISITANTES [1]
PROGRAMAÇÃO 2020			
Melancolia Programada	Gabriel Abrantes	42.625	12.222
Unharias Ratóricas	Von Calhau!	20.838	10.898
Ballad of Today	André Cepeda	37.221	8.870
Exposição Comemorativa dos 20 Anos dos Prémios Fundação EDP: Um Oásis ao Entardecer		235.921	4.735
Programa MAAT *Mode*		783.818	N.D.
PROGRAMAÇÃO 2019		21.499	N.A.
PREPARAÇÃO PROGRAMAÇÃO 2021			
Exposição da Coleção de Arte Portuguesa da Fundação EDP		51.601	N.A.
Exposição da Coleção de Património Energético da Fundação EDP: Contadores de Histórias		44.016	N.A.
Sanatorium	Pedro Reyes	24.600	N.A.
AQUARIA — Ou a Ilusão de Um Mar Fechado		109.348	N.A.
X não É um País Pequeno		63.868	N.A.
Earth Bits — Sentir o Planeta		196.467	N.A.
Lightworks	Carsten Höller	8.395	N.A.
OUTRAS INICIATIVAS			
4.º Aniversário MAAT		29.825	7.419
Fuso – Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa	Horta Seca – Associação Cultural	5.000	1.759

[1] Número de visitantes de cada exposição. A soma destes números não corresponde ao número global de visitantes, uma vez que cada visitante pode percorrer vários espaços.

05.3.

CULTURA

A Fundação EDP publica, desde março de 2018, a Electra, revista internacional de pensamento e cultura contemporânea que, com memória e perspetiva, analisa o nosso tempo, nos seus sinais e sintomas, suscitando o diálogo entre disciplinas artísticas, saberes humanísticos e conhecimentos científicos. A revista é editada em português e em inglês. Em 2020 foram publicados os números 8, 9 e 10 da revista, que tiveram como temas de dossier "Memória e Esquecimento", "Velocidade" e "Trabalho e Pós-Trabalho", respetivamente. Durante o confinamento, o número 8 foi disponibilizado integralmente online para leitura gratuita.

A Electra, que em julho passou a contar com uma página no Instagram, esteve presente na Feira do Livro de Lisboa e do Porto.

A Fundação EDP manteve em 2020 o seu apoio mecenático a um conjunto de instituições e projetos de referência em áreas como as artes plásticas, a dança, a música, a arquitetura, a educação artística e a edição. Isto num ano em que as instituições foram forçadas pela pandemia a suspender temporariamente ou a adaptar a sua atividade, procurando novas formas de contacto com o público.

No campo das artes plásticas e visuais, a Fundação EDP é Mecenas Exclusivo de uma importante exposição anual a realizar no Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves, tendo apoiado em 2020 a exposição "História numa sala cheia de gente com nomes esquisitos 5", do artista tailandês Korakrit Arunanondchai em parceria com o norte-americano Alex Gvojic. A exposição abriu ao público no dia 6 de novembro e mantém-se patente até 4 de abril de 2021.

De forma continuada desde 2011, a Fundação EDP é também Mecenas Principal da programação da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, instituição que tem por vocação a divulgação e estudo da obra dos artistas plásticos Arpad Szenes e Maria Helena Vieira da Silva, relacionando-os com a arte moderna e contemporânea, nacional e internacional. Esta instituição apresentou 12 exposições ao longo do ano de 2020, uma das quais em parceria com a Fundação EDP – "Epigramas", de Isabel Madureira Andrade, que foi finalista da 13ª edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP, em 2019.

Na área da música, a Fundação EDP manteve o seu apoio à Fundação Casa da Música, da qual é membro fundador. É também, desde 2008, Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano Fundação EDP um programa anual composto por recitais e concertos de elevada qualidade, que tem por orientação a apresentação de pianistas de reconhecido valor internacional e a revelação de novos valores nacionais. Ao longo da temporada de 2020, realizaram-se 711 eventos na Casa da Música (concertos, atividades educativas e digressões).

Também a Orquestra Sinfónica Juvenil (OSJ) contou com o apoio mecenático da Fundação EDP. Trata-se da única orquestra sinfónica de jovens de funcionamento permanente existente em Portugal e satisfaz uma lacuna no sistema músico-pedagógico do país constituindo-se como um espaço de prática sinfónica com as condições necessárias à formação de um jovem músico. Em 2020, a OSJ realizou 16 concertos presenciais e seis concertos transmitidos via facebook. No âmbito da sua realização com esta instituição, a Fundação EDP atribui anualmente bolsas de estudo a jovens músicos de elevado potencial, contribuindo para a sua formação e profissionalização. No ano letivo 2019/20 beneficiaram destas bolsas 12 jovens. Os bolseiros apresentam-se todos os anos num concerto que, em 2020, decorreu no mês de outubro.

Na dança, destaque para a Companhia Nacional de Bailado (CNB) que conta com o apoio da EDP desde 1998. A Fundação EDP é Mecenas Principal da CNB, a única companhia de base clássica em Portugal. A CNB tem por objetivo a prestação de um serviço público na área do bailado através da promoção e da produção regular de uma programação de dança, promovendo o acesso à fruição e à prática deste domínio de atividade artística por parte dos cidadãos. Durante o ano de 2020, a CNB programou 22 espetáculos no Teatro Camões, em Lisboa, um ensaio geral solidário, e 24 atividades (visitas, *workshops*, etc.) no âmbito do Projeto de Aproximação à Dança.

Salientamos ainda o apoio atribuído ao Centro Nacional de Cultura para o projeto de inventariação e catalogação definitiva do espólio do Professor Eduardo Lourenço, constituído por correspondência, notas manuscritas, recensões críticas, entre outros documentos.

Ao longo do ano, o trabalho de inventariação deu particular atenção ao epistolário de Eduardo Lourenço. Os seus manuscritos, organizados por temas ou assuntos e, dentro destes, por ordem cronológica, têm sido essenciais à descoberta de inéditos, ao estabelecimento da história dos textos e à fixação da versão a adotar aquando da publicação. O projeto de tratamento do acervo de Eduardo Lourenço permitirá a disponibilização ao público, na Biblioteca Nacional, do arquivo pessoal de um dos maiores filósofos e ensaístas portugueses do nosso tempo, facilitando não só o respetivo estudo como, também, a publicação das Obras Completas de Eduardo Lourenço.

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
MECENATO CULTURAL			
Programação Companhia Nacional de Bailado	**Companhia Nacional de Bailado/OPART**	**100.000**	**3.192**
Ciclo de Piano Fundação EDP	**Fundação Casa da Música**	**100.000**	**195.424**
Exposição Korakrit Arunanondchai e Alex Gvojic: História numa sala cheia de gente com nomes esquisitos 5	**Fundação de Serralves**	**100.000**	**65.585**
Galeria Municipal do Porto	**Município do Porto**	**75.000**	**N.A.**
ARCOlisboa 2020			
ARCOlisboa 2020	IFEMA – Institución Ferial de Madrid	70.000	N.D.
Outros Custos		4.037	N.A.
Orquestra Sinfónica Juvenil			
Atividades Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000	5.010
Bolsas de Estudo Fundação EDP – Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	17.500	12
Outros Custos		529	N.A.
Museu Zer0	**Instituto Lusíada de Cultura**	**50.000**	**2.000**
Programação Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	**Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva**	**42.000**	**9.578**
Trienal de Arquitetura de Lisboa	**Associação Trienal de Arquitetura de Lisboa**	**25.000**	**7.967**
Inventariação e Catalogação do Espólio do Prof. Eduardo Lourenço	**Centro Nacional de Cultura**	**25.000**	**N.A.**
Coro EDP	**Coro EDP**	**9.000**	**6.425**
Clube Unesco de Educação Artística	**ASPREA – Associação Pró–Educação Artística**	**8.000**	**300**
Prémio Fundação Mário Soares e Maria Barroso – Fundação EDP	**Fundação Mário Soares e Maria Barroso**	**7.000**	**1**
Programa The Lisbon Consortium	**Universidade Católica Portuguesa**	**5.000**	**1**
REVISTA ELECTRA			
Produção Executiva e Edição		377.850	N.A.
Outros Custos		18.978	N.A.

05.4.

COLEÇÃO DE ARTE

A Fundação EDP fez em 2020 um investimento de €98.400 na sua Coleção de Arte com a aquisição de cinco obras. No seguimento da exposição no MAAT *Ama Como a Estrada Começa* foi adquirida a instalação que protagonizou a mesma à dupla de artistas João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira; no âmbito do FUSO – Festival de Videoarte de Lisboa foi incorporado o vídeo de Welket Bungué vencedor do Prémio Aquisição Fundação EDP/MAAT; foram compradas duas obras a Gabriel Abrantes que o artista apresentou na exposição *Melancolia Programada*, exibida no MAAT; e foi também integrada a obra/instalação de desenho *Border Line*, de Manuel João Vieira.

Ao longo do ano, a Fundação EDP cedeu em empréstimo 15 obras de seis artistas portugueses que integraram seis exposições realizadas em instituições em Portugal. Entre estas, destacam-se a exposição *Encontro às Cegas*. Pedro Gomes, no Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado para a qual foram emprestadas sete obras do artista; a exposição *Público/Privado – Doce Calma ou Violência Doméstica*, que teve lugar no Centro de Artes de Sines, contou com a cedência de duas obras de Joana Vasconcelos; ou ainda a mostra *A Exposição Invisível*, na Culturgest, que contou com o empréstimo de uma obra de Luísa Cunha.

TABELA DE OBRAS DE ARTE ADQUIRIDAS PELA FUNDAÇÃO EDP EM 2020

DISCIPLINA	AUTOR	TÍTULO
PINTURA: 1	Gabriel Abrantes	*The Bathers* (2020)
DESENHO: 1	Manuel João Vieira	*Border Line* (2020)
INSTALAÇÃO: 1	João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira	Ama Como a Estrada Começa (2019)
VÍDEO: 2	Gabriel Abrantes	*Too Many Mommies, Daddies and Babies* (2009)
	Welket Bungué	*Metalheart* (2020)

Nota - não existiram doações em 2020

EMPRÉSTIMOS DA COLECÇÃO DE ARTE - 2020				
TÍTULO DA EXPOSIÇÃO	NOME DA OBRA	AUTOR	ANO	TÉCNICA
'LENDO RESOLVE-SE: ÁLVARO LAPA E A LITERATURA' Culturgest, Lisboa 17.01.2020 – 26.07.2020	O Caderno de Freud	ÁLVARO LAPA	1976	Assemblage sobre platex
'O ROXO E AS CINZAS' Galeria Fundação Amélia de Mello (Universidade Católica Portuguesa, Lisboa) 13.02.2020 – 24.04.2020	Mas onde nós estamos é a luz	MARIA JOSÉ OLIVEIRA	2004	Técnica mista sobre papel
'ENCONTRO ÀS CEGAS. PEDRO GOMES' Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado, Lisboa 14.02.2020 – 06.09.2020	Linha de Fogo	PEDRO GOMES	2000	Fogo sobre papel
	Linha de Fogo	PEDRO GOMES	2000	Fogo sobre papel
	Linha de Fogo	PEDRO GOMES	2000	Fogo sobre papel
	Linha de Fogo	PEDRO GOMES	2000	Fogo sobre papel
	Linha de Fogo	PEDRO GOMES	2000	Fogo sobre papel
	S/ título	PEDRO GOMES	1997	Alumínio fundido (11 elementos)
	Estarei sempre contigo	PEDRO GOMES	1995	Tubagens várias e braçadeiras de metal
'NOÉ SENDAS: INVALID PASSWORDS' Centro de Artes Visuais / Pátio da Inquisição - Coimbra 15.02.2020 – 19.04.2020	*Crystal Girl Nº44*	NOÉ SENDAS	2011	Fotomontagem: Impressão a jato de tinta sobre papel fotográfico *Premium Luster*
	Crystal Girl Nº63	NOÉ SENDAS	2010	Impressão a jato de tinta sobre papel fotográfico *Premium Luster*
	Crystal Girl Nº100	NOÉ SENDAS	2010	Impressão a jato de tinta sobre papel fotográfico *Premium Luster*
'PÚBLICO/PRIVADO – DOCE CALMA OU VIOLÊNCIA DOMÉSTICA?' Centro de Artes de Sines 20.06.2020 – 18.10.2020	Menu do dia	JOANA VASCONCELOS	2001	Casacos de pele, portas de frigorífico, ambientadores, ferro
	Flores do Meu Desejo	JOANA VASCONCELOS	1996-2010	Espanadores lilás, ferro metalizado e termolacado, rede tremida metalizada e termolacada
'A EXPOSIÇÃO INVISÍVEL' Culturgest, Lisboa 26.09.2020 – 17.01.2021	*Do what you have to do*	LUÍSA CUNHA	1994	Instalação, 2 altifalantes, arame, voz gravada reproduzindo texto em inglês, 17'' (*loop*)

05.5.

O ANO EM IMAGENS

Crédito: Paulo Alexandre Coelho

1. O 4º aniversário do MAAT comemorou-se com três dias de entrada livre, de 3 a 5 de outubro.

Crédito: Rute Ferraz

2. Em novembro de 2020 foi concluída mais uma obra artística em Braga, no âmbito do projeto Arte Pública: *Torre de Vigia* é da autoria do artista José Pedro Santos e fica em Merelim S. Paio/Panoias.

Crédito: Iwan Baan

3. No dia 10 de junho foi inaugurada *Beeline*, uma instalação da autoria do estúdio *SO-IL* que ocupou a totalidade do MAAT.

Crédito: Paulo Alexandre Coelho

4. No primeiro semestre do ano, no âmbito do Programa EDP Solidária, a Fundação EDP doou equipamento de proteção individual a utentes e colaboradores de 300 lares de idosos.

05.5.

O ANO EM IMAGENS

Crédito: Bruno Lopes

5. Em 2020, a Fundação EDP celebrou os vinte anos dos Grande Prémio Fundação EDP Arte e do Prémio Novos Artistas Fundação EDP com *Oásis ao Entardecer*, uma exposição que juntou obras dos 20 artistas premiados.

Crédito: By

6. Depois de três meses de encerramento, o MAAT e a Central reabriram ao público no dia 10 de junho, com uma sinalética da autoria do *designer* Sam Baron, destinada a reforçar as recomendações de segurança para fazer face à pandemia.

Crédito: By

7. O MAAT mode foi um programa público experimental participativo que, ao longo de seis meses, apresentou no MAAT mais de 85 projetos: *screenings*, palestras, conversas, oficinas, etc.

fundação edp

TRANSITION

FROM A JUST TRANSITION
TO SUSTAINABLE COMMUNITIES

Changing tomorrow now.

06.

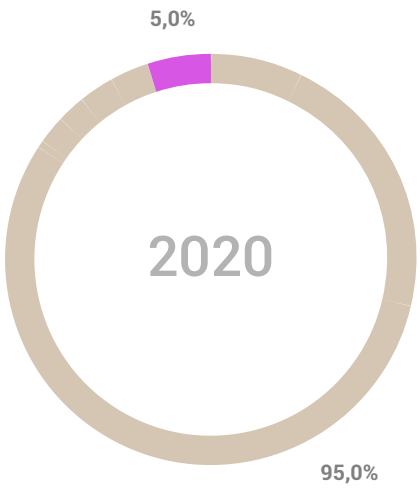
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

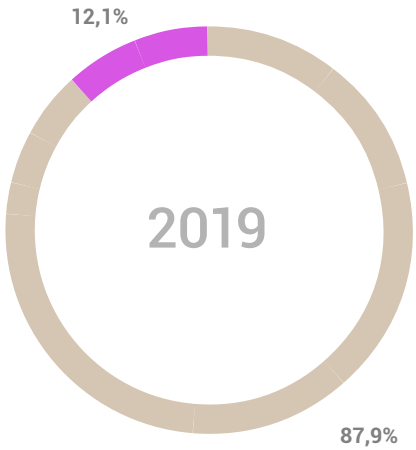
Em 2020, os rendimentos da Fundação EDP apresentaram uma redução de 7,5% face ao ano anterior.

A Dotação Regular do Grupo EDP, que constituiu 95,0% do total de rendimentos (87,9% em 2019), manteve o valor de 12,7 milhões de euros. Este montante inclui 6,2 milhões de euros aprovados em Assembleia Geral de Acionistas do Grupo EDP e contribuições da EDP Produção e da EDP Distribuição, de 3,5 milhões de euros e 3,0 milhões de euros, respetivamente.

Os restantes rendimentos constituíram 5,0% do total de rendimentos (12,1% em 2019), e apresentaram uma redução de 61,7% face ao ano anterior, como resultado do encerramento dos edifícios da Central Tejo e do MAAT durante parte do ano devido, numa primeira fase, à realização de obras de manutenção no MAAT, e, posteriormente, à situação de saúde pública vivida em consequência da pandemia de COVID-19. A referida situação traduziu-se no decréscimo dos rendimentos provenientes da venda de bilhetes, de produtos da loja, e da cedência de espaços.

RENDIMENTOS	2020	2019	Δ %
Dotação Regular Grupo EDP	12.700.000	12.700.000	0,0%
Outros Rendimentos	670.951	1.753.412	-61,7%
TOTAL	**13.370.951**	**14.453.412**	**-7,5%**





Dotação Regular Grupo EDP Outros Rendimentos

Os gastos operacionais da Fundação EDP atingiram 12,0 milhões de euros, uma redução de 5,9% face a 2019.

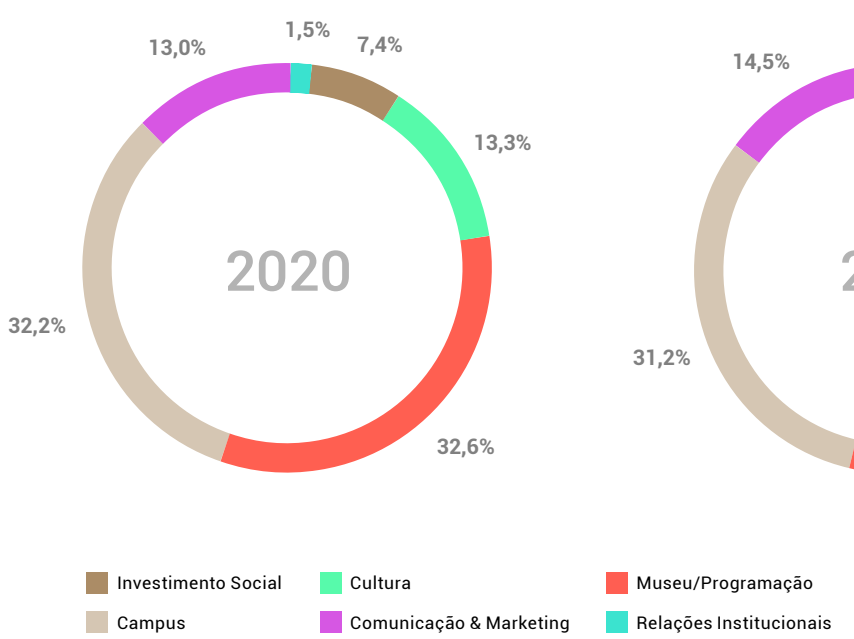
Os gastos com pessoal situaram-se em 2,7 milhões de euros, -8,2% face ao ano anterior, como consequência da diminuição do *headcount* para 37 colaboradores no final de 2020 (39 no final de 2019).

Os encargos gerais representaram 12,0% do total de gastos operacionais e registaram um aumento de 9,6% face ao ano anterior.

Apesar do encerramento temporário da Central Tejo e do MAAT, na generalidade, foram mantidas as principais atividades da Fundação EDP, em todas as áreas, pelo que os gastos das atividades apresentaram um decréscimo de apenas 7,5% face a 2019.

No ano 2020 foi atingido um resultado líquido positivo de 753 mil euros, ainda que se tenha verificado uma quebra significativa dos rendimentos resultantes da atividade interna da Fundação EDP e que tenha sido mantida a atividade regular.

GASTOS	2020	2019	Δ %
ESTRUTURA	**4.115.970**	**4.227.880**	**-2,6%**
Gastos com Pessoal	2.669.994	2.909.043	-8,2%
Encargos Gerais	1.445.976	1.318.837	9,6%
ATIVIDADES	**7.907.380**	**8.552.597**	**-7,5%**
Investimento Social	586.716	1.206.420	-51,4%
Cultura	1.048.350	1.000.532	4,8%
Museu/ Programação	2.581.488	2.314.558	11,5%
Campus	2.543.754	2.671.708	-4,8%
Comunicação & Marketing	1.027.283	1.241.378	-17,2%
Relações Institucionais	119.789	118.001	1,5%
TOTAL	**12.023.350**	**12.780.477**	**-5,9%**



07.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Fundação EDP propõe que o Resultado Líquido de 753.010€ seja transferido para Resultados Transitados.

Desta rubrica deverão ser constituídas Reservas Livres no montante de 98.400€, que corresponde ao valor das obras de arte adquiridas em 2020.

DIVERSITY

FROM DIVERSIFICATION TO VALUE CREATION

Changing tomorrow now.

fundação edp

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.dez.2020	31.dez.2019
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	59.314.120	58.984.874
Bens do património histórico e cultural	7	2.487.271	2.487.271
Total do Ativo Não Corrente		**61.801.391**	**61.472.145**
Ativo Corrente			
Clientes	9	138.532	33.904
Outros créditos a receber	11	57.289	38.864
Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados	12	-	1.944.889
Diferimentos	13	13.273	8.428
Caixa e depósitos bancários	6	15.299.429	15.635.950
Total do Ativo Corrente		**15.508.523**	**17.662.035**
Total do Ativo		**77.309.914**	**79.134.180**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	15	1.100.147	1.100.147
Outras reservas	15	6.732.611	5.562.715
Resultados transitados	16	1.443.327	1.422.052
Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios ao investimento	17	35.498.828	36.551.381
Resultado líquido do período		753.010	1.191.155
Total dos Fundos Patrimoniais		**67.879.770**	**68.179.297**
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	18	21.157	21.135
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	47.000	37.221
Outras dívidas a pagar	20	2.062.185	2.088.289
Total do Passivo Não Corrente		**2.130.342**	**2.146.645**
Passivo Corrente			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	-	8.779
Fornecedores	21	3.525.546	3.369.432
Estado e outros entes públicos	10	117.049	97.925
Diferimentos	13	811.489	836.309
Outras dívidas a pagar	20	2.845.718	4.495.793
Total do Passivo Corrente		**7.299.802**	**8.808.238**
Total do Passivo		**9.430.144**	**10.954.883**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**77.309.914**	**79.134.180**

Lisboa, 29 de abril de 2021
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

fundação edp

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2020	PERÍODOS 2019
Vendas e serviços prestados	22	204.230	1.042.760
Subsídios, doações e legados à exploração	23	12.700.000	12.700.000
Subsídios, donativos e bolsas	30	(1.396.735)	(1.734.526)
Fornecimentos e serviços externos	24	(7.805.671)	(7.845.321)
Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego	25	(2.669.993)	(2.909.043)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	1.551	616
Provisões (aumentos/reduções)	27	(22)	501
Outros rendimentos	28	466.213	665.994
Outros gastos	29	(71.292)	(83.946)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**1.428.281**	**1.837.035**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	31	(675.219)	(645.617)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**753.062**	**1.191.418**
Juros e rendimentos similares obtidos	32	-	164
Juros e gastos similares suportados	33	(52)	(427)
Resultado antes de impostos		**753.010**	**1.191.155**
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	8	**753.010**	**1.191.155**

Lisboa, 29 de abril de 2021
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

fundação edp

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores: Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	22.351.847	1.070.147	4.363.036	1.053.363	36.976.336	1.607.829	67.422.558
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	30.000	1.199.679	368.689	-	(1.607.829)	(9.461)
	2	-	30.000	1.199.679	368.689	-	(1.607.829)	(9.461)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						1.191.155	1.191.155
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	-	-	-	-	-	(416.674)	1.181.694
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios ao investimento		-	-	-	-	(424.955)	-	(424.955)
	5	-	-	-	-	(424.955)	-	(424.955)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6=1+2+3+5	22.351.847	1.100.147	5.562.715	1.422.052	36.551.381	1.191.155	68.179.297

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores: Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	22.351.847	1.100.147	5.562.715	1.422.052	36.551.381	1.191.155	68.179.297
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	1.169.896	21.275	-	(1.191.155)	16
	7	-	-	1.169.896	21.275	-	(1.191.155)	16
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						753.010	753.010
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	-	-	-	-	-	(438.145)	753.026
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios ao investimento		-	-	-	-	(1.052.553)	-	(1.052.553)
	10	-	-	-	-	(1.052.553)	-	(1.052.553)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	11=6+7+8+10	22.351.847	1.100.147	6.732.611	1.443.327	35.498.828	753.010	67.879.770

Lisboa, 29 de abril de 2021
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

fundação edp

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de DEZEMBRO de 2020 e 2019

Unidade: Euros

RUBRICAS	Notas	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de subsídios à exploração		12.700.000	12.700.000
Pagamentos de apoios		(2.720.407)	(2.671.748)
Recebimentos de clientes e utentes		498.623	1.639.447
Pagamentos a fornecedores		(7.689.428)	(8.005.423)
Pagamentos ao pessoal		(2.618.877)	(3.173.948)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		(382.952)	280.416
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		(213.041)	768.744
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		1.944.889	10.754.482
Juros e rendimentos similares		-	167
		1.944.889	10.754.649
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2.030.134)	(687.639)
		(2.030.134)	(687.639)
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		(85.245)	10.067.010
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(38.234)	(55.447)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		(38.234)	(55.447)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(336.521)	10.780.307
Caixa e seus equivalentes no início do período		15.635.950	4.855.643
Caixa e seus equivalentes no fim do período (*)		15.299.429	15.635.950

(*) Ver detalhe da decomposição da rubrica " Caixa e seus equivalentes" na Nota 6 às Demonstrações Financeiras

Lisboa, 29 de abril de 2021
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

1. Identificação da entidade

A Fundação EDP pessoa colectiva nº 506997286 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de dezembro de 2004, e cujo início de atividade formal se concretizou em maio de 2005. Pelo despacho nº 10 493/2005, de 12 de outubro de 2005, a Fundação EDP foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 4 de dezembro de 2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 243, de 17 de dezembro de 2009 obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho nº 2652/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 fevereiro. O estatuto de utilidade pública foi renovado por mais cinco anos a partir da publicação do Despacho n.º 2033/2019 do dia 13 de fevereiro de 2019, produzindo efeitos desde 19 de fevereiro de 2018.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com sede na Avenida 24 de Julho, n.º 12 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e propriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 29 de abril 2021, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as caraterísticas qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do NCRF-ESNL.

O período com início em 1 de Janeiro de 2016 foi o período de aplicação pela Instituição das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. A Instituição aplicou as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8259/2015 sem impactos significativos nas demonstrações financeiras agora apresentadas.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Instituição. O passivo sobre obrigações de benefícios definidos é reconhecido ao valor presente dessa obrigação líquido dos ativos do fundo.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos e impostos não reembolsáveis, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Fundação EDP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base na melhor estimativa das atividades presentes e futuras do ativo para a entidade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Terrenos	99
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5

Os terrenos registados ao abrigo do contrato de concessão de uso privativo, como locação financeira são amortizados pelo período de concessão de 99 anos.

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou, no caso de doação de acordo com o critério abaixo indicado.

Ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito

Os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito, nomeadamente as obras de arte doadas, na data de atribuição, são mensurados da seguinte forma e pela ordem apresentada:

- Justo valor;
- Valor pelo qual se encontram seguradas;
- Valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

Os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito são registados em ativos fixos tangíveis por contrapartida de Reservas - Doações.

Não existem obras de arte doadas ou outros ativos fixos tangíveis com restrições temporárias ou permanentes, quer quanto ao uso, quer quanto ao seu destino.

Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural incluem bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico, conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício da Central Tejo.

Os bens do património histórico e cultural não são objeto de depreciação, nos termos do normativo NCRF-ESNL.

b) Locações

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

c) Créditos a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, e subsequentemente de acordo com o custo amortizado, sendo apresentadas no balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Os rendimentos da Fundação EDP, no que se refere às atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários (promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património), encontram-se inseridos no regime de isenção de IRC, ao abrigo do nº 1 do artigo 11.º do respetivo Código.

Pelo despacho nº 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B - Rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – Rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – Rendimentos prediais;

Categoria G – Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, nº 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, confirmado pelo despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II Série n.º 35, de 19 de fevereiro. O estatuto de utilidade pública foi renovado por mais cinco anos a partir da publicação do Despacho n.º 2033/2019 do dia 13 de fevereiro de 2019, produzindo efeitos desde 19 de fevereiro de 2018.

e) Dívidas a pagar

As dívidas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo deduzidas dos custos imputáveis à emissão da dívida, sendo subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (quando o valor temporal do dinheiro seja materialmente relevante).

f) Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

g) Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis ao investimento foram concedidos pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP com a finalidade de financiamento da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

h) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

i) Subsídios, doações e legados à exploração

As comparticipações financeiras atribuídas pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

j) Benefícios aos empregados

Pensões

A Fundação EDP atribui benefícios pós-reforma aos seus colaboradores sob a forma de planos de benefícios definidos e planos de contribuição definida, nomeadamente, planos de pensões que garantem complementos de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada.

Planos de benefícios definidos

O plano de benefícios definidos é assegurado por (i) um fundo de pensões fechado gerido por entidade externa, no que se refere às responsabilidades com prestações de reforma complementares ao Sistema de Segurança Social (nomeadamente reformas e reformas antecipadas), e (ii) por provisão específica complementar, reconhecido no Balanço. Os benefícios são, regra geral, apurados e atribuídos através da conjugação de um ou mais fatores, como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição base relevante (salário pensionável).

As responsabilidades da Fundação com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, individualmente para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projetada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de "rating" elevado, e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuarias resultantes (i) das diferenças entre os pressupostos atuarias e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados e (ii) das alterações de pressupostos atuarias, são reconhecidos em reservas.

O aumento dos custos com serviços passados decorrente de reformas antecipadas (reformas antes de empregado atingir a idade da reforma) ou alterações de plano são reconhecidos nos resultados quando incorrido.

A Fundação reconhece em resultados operacionais, na sua demonstração de resultados, o custo do serviço corrente e os custos com serviços passados. O juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefícios definido é reconhecido como resultado financeiro.

Os ativos do plano seguem as condições de reconhecimento previstas na IFRIC 14 - NCRF 18 e os requisitos mínimos de financiamento estabelecidos legal ou contratualmente.

Planos de contribuição definida

A Fundação EDP dispõe ainda de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelos sistemas de Segurança Social, do tipo contribuição definida, efetuando deste modo em cada ano uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada plano. Estas contribuições consistem numa percentagem na remuneração fixa e variável auferida pelos empregados incluídos no plano e são contabilizadas como custos no período em que são devidas.

Outros benefícios concedidos

Planos de cuidados médicos

A Fundação EDP concede benefícios no âmbito dos quais os colaboradores e familiares diretos elegíveis beneficiam de condições favoráveis em serviços de assistência médica e cuidados de saúde, as quais se manifestam pela prestação de cuidados médicos complementares aos prestados no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, os quais são assegurados através de infraestruturas detidas e geridas internamente.

Estes planos de cuidados médicos são classificados como planos de benefícios futuros.

O plano de cuidados médicos e de subsídio de morte é assegurado por (i) um fundo gerido por entidade externa constituído em dezembro de 2016 e (ii) por provisão específica complementar, reconhecida no Balanço da Fundação EDP.

O reconhecimento e a mensuração das responsabilidades com os planos de cuidados médicos são idênticos ao referido anteriormente para os planos de pensões de benefícios

Outros benefícios

Adicionalmente, a Fundação EDP concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabilidades com complementos de pensões por invalidez, de subsídio de morte, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto na tarifa de energia elétrica e de gás, entre outros.

O detalhe dos benefícios incluídos em cada Plano podem ser consultados no Acordo Colectivo de Trabalho da EDP, publicado no Boletim de Trabalho de 8 de outubro de 2014.

k) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registados no período em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir o mesmo.

l) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transação que envolve a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado à prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data de balanço possa ser fiavelmente estimada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

m) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece), e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

n) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

o) Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 29 de abril de 2021, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 37.

p) Reservas - Doações

As Reservas – Doações representam um conjunto de Obras de Arte e equipamentos, oferecidos por autores e entidades na sequência de exposições efetuadas e protocolos de parceria assinados.

As obras de arte e equipamentos doados estão valorizados ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor seguro ou pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

3.3 Estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Fundação são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada o Balanço da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Imparidades de créditos a receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Fundação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados. No entanto, face ao saldo de clientes e outros créditos a receber, quaisquer alterações nos pressupostos não teriam um efeito relevante nas demonstrações financeiras.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões, dos planos de cuidados médicos e nos outros benefícios. No entanto, face ao reduzido valor das provisões registadas, as alterações a estes pressupostos não teriam um impacto significativo nos valores determinados.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação EDP situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da instituição.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas das estimativas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.2 A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.3 As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5. Políticas de gestão do risco financeiro

Gestão do risco de liquidez

Decorrente da sua atividade, a Fundação EDP encontra-se exposta ao risco de liquidez que pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, incluindo os donativos recebidos, e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais, de financiamento e investimentos.

As principais obrigações contratuais da Fundação expostas a este tipo de risco estão relacionadas com os donativos a conceder de acordo com os protocolos estabelecidos.

A Fundação EDP efetua a gestão do seu risco de liquidez através da obtenção de donativos concedidos e de subsídios atribuídos pelo Fundador (EDP, S.A.) e pelas empresas nucleares de geração de energia (E-Redes - Energia, S.A. e EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A.), que permitem acesso imediato às necessidades de liquidez.

6. Caixa e depósitos bancários

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A instituição classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

A rubrica de **Caixa e depósitos bancários** é constituída pelos seguintes saldos:

	Dez 2020	Dez 2019
Depósitos à ordem		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	30.308	4.961
MILLENNIUM BCP	15.259.629	15.621.254
BBVA	9.492	9.735
	15.299.429	15.635.950

7. Ativos fixos tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural

Esta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Quantia bruta		
Bens do património histórico e cultural		
Terrenos da Central Tejo	1.553.003	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	4.562.970
Edifícios e outras construções	54.038.981	52.696.970
Equipamento básico	204.960	204.960
Equipamento de transporte	199.605	331.412
Equipamento administrativo	2.613.848	2.281.893
Obras de arte	6.598.302	6.479.125
Outros ativos fixos tangíveis	242.491	242.492
Ativos fixos tangíveis em curso	428.174	279.198
	71.554.560	69.744.248
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciações do período	-1.481.065	-1.503.601
Depreciações acumuladas de períodos anteriores	-8.272.104	-6.768.503
	-9.753.169	-8.272.104
Quantia escriturada	61.801.391	61.472.145

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2020, são analisados como se segue:

	Saldo em Jan 2020	Adições	Alienações Abates	Transferências Regularizações	Saldo em Dez 2020
Quantia bruta:					
Bens do património histórico e cultural					
Terrenos da Central Tejo	1.553.003	-	-	-	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	-	-	-	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	-	-	-	4.562.970
Edifícios e outras construções	52.696.970	-	(114.891)	1.456.902	54.038.981
Equipamento básico	204.960	-	-	-	204.960
Equipamento de transporte	331.412	-	(131.807)	-	199.605
Equipamento administrativo	2.281.893	266.213	-	65.742	2.613.848
Obras de arte	6.479.125	98.400	-	20.777	6.598.302
Outros ativos fixos tangíveis	242.492	-	-	-	242.491
Ativos fixos tangíveis em curso	279.198	1.692.397	-	(1.543.421)	428.174
	69.744.249	2.057.010	(246.698)	-	71.554.560
Depreciação acumulada e imparidade					
Edifício e terreno da Central Tejo	(177.957)	-	-	-	(177.957)
Terrenos e recursos naturais	(276.544)	(46.091)	-	-	(322.635)
Edifícios e outras construções	(6.136.058)	(1.220.126)	7.057	-	(7.349.126)
Equipamento básico	(85.374)	(19.392)	-	-	(104.767)
Equipamento de transporte	(200.500)	(44.522)	131.807	-	(113.215)
Equipamento administrativo	(1.104.616)	(288.803)	-	-	(1.393.418)
Outros ativos fixos tangíveis	(291.056)	(996)	-	-	(292.052)
	(8.272.104)	(1.619.930)	138.865	-	(9.753.169)
Quantia escriturada	61.472.145				61.801.391

A rubrica Bens do património histórico e cultural inclui os bens de domínio privado correspondente à Central Tejo que se encontram classificados como património histórico conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício da Central Tejo. Com a transição para o normativo NCRF-ESNL, a partir do exercício de 2012, estes ativos não são alvo de depreciação.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em 28 de novembro de 2013, no âmbito da construção e subsequente exploração do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, a Fundação EDP celebrou um contrato com o Município de Lisboa, mediante o qual destacou parte do seu património constitutivo e alienou duas parcelas de terreno à Câmara Municipal de Lisboa para integração no domínio público municipal, sendo que uma das parcelas de terreno a alienar estava classificada como bens do património histórico e cultural. Simultaneamente, celebrou um contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal, com o Município de Lisboa, por um período de 99 anos, com início na data de assinatura do referido contrato.

Pela venda dos terrenos e edifícios ao Município de Lisboa, a Fundação EDP recebeu 1.689.000 euros, tendo gerado uma mais valia no montante de 355.394 euros (ver nota 13), que está a ser diferida e reconhecida em resultados pelo prazo da concessão de uso privativo do domínio público municipal, ou seja 99 anos.

A concessão de uso privativo do domínio público municipal foi enquadrada contabilisticamente como uma locação financeira, tendo a Fundação EDP registado no seu ativo um terreno pelo montante de 4.562.970 euros. A sua amortização teve início em janeiro de 2014.

A desafetação e posterior venda da parcela pertencente ao património histórico da Fundação EDP foi previamente autorizada por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, em 22 de fevereiro de 2013.

O aumento na rúbrica Edifícios na rubrica Edifícios e Outras Construções está, essencialmente, relacionado com a entrada em exploração de trabalhos que ainda se encontravam em curso no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia em 2020, nomeadamente o espaço de restauração e cafetaria.

A rubrica equipamento administrativo registou um aumento de 266.213 euros derivado da aquisição de diversos equipamentos administrativos e tecnológicos, no montante de 106.171 euros, e da compra de equipamento de cozinha para o espaço de restauração do MAAT, no montante de 160.040 euros bem como equipamentos de decoração e outros no montante de 75.829 euros. As transferências de imobilizado dizem essencialmente respeito à construção da nova bilheteira no montante de 81.344 euros.

A rubrica equipamento de transporte apresenta um valor de abate no montante de 131.807 euros referentes a viaturas em leasing, cujo o contrato foi finalizado em 2020. A rubrica edifícios e outras construções apresenta um valor de abate no montante de 114.891 euros respeitantes ao desreconhecimento de montantes de imposto de valor acrescentado indevidamente capitalizado.

Com referência a 31 de dezembro de 2020, a rubrica Ativos fixos tangíveis em curso refere-se essencialmente aos trabalhos ainda em curso no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

Em junho de 2019, a Fundação EDP celebrou com a Polar River, Lda, um contrato de cessão de exploração do espaço de cafetaria e de restauração já inicialmente previsto no licenciamento do MAAT e no contrato de concessão de uso privativo do domínio municipal celebrado com o Município de Lisboa, em 2013.

Este contrato tem uma duração de 9 anos após a data de início de vigência, isto é, após conclusão das obras de remodelação do espaço.

À data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor dos ativos fixos tangíveis enquadrados como contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

	Dez 2020			Dez 2019		
	Quantia bruta escriturada	Depreciação	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Depreciação	Quantia líquida escriturada
Terrenos	4.562.970	-322.635	4.240.335	4.562.970	-276.544	4.286.426
Equipamento de transporte	-	-	-	95.874	-85.915	9.959
	4.562.970	-322.635	4.240.335	4.658.844	-362.459	4.296.385

O montante total dos pagamentos mínimos futuros decorrentes dos contratos em vigor, apresenta-se como se segue:

a) Terrenos

Em 31 de dezembro de 2020, o capital em dívida ascendia 2.088.232 euros, que será liquidado em prestações anuais de 23.045 euros atualizadas anualmente pelo coeficiente de atualização das rendas habitacionais (nota 20).

	Pagamentos		
	< 1 ano	>1 ano e <5 anos	> 5 anos
Terrenos	26.047	104.188	1.957.997
	26.047	104.188	1.957.997

b) Equipamento de transporte (nota 20)

	Dez 2020			Dez 2019		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	-	-	-	12.512	68	12.580
	-	-	-	12.512	68	12.580

8. Imposto sobre o rendimento

As atividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do artigo 11.º do respetivo Código. Adicionalmente, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 54º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho nº 6960/2011, da Subdirectora-Geral dos Impostos (por Subdelegação), de 27 de dezembro de 2010, foi reconhecido à Fundação EDP a isenção de IRC prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, com efeitos a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da Republica, 2ª série, n.º 243, o Despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento da Fundação EDP como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei- Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado pelo despacho n.º 2652/2013, de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 de fevereiro. O estatuto de utilidade pública foi renovado por mais cinco anos a partir da publicação do Despacho n.º 2033/2019 do dia 13 de fevereiro de 2019, produzindo efeitos desde 19 de fevereiro de 2018.

9. Clientes

A rubrica de **Clientes** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Quantia bruta escriturada:		
Clientes c/c		
Gerais (i):	2.579.509	2.476.432
	2.579.509	2.476.432
Imparidade acumulada:		
Reversão de perdas por imparidade do período (nota 26)	1.551	616
Perdas por imparidade de períodos anteriores	(2.442.528)	(2.443.144)
	(2.440.977)	(2.442.528)
Quantia líquida escriturada:	138.532	33.904

(i) O montante respeita, na sua maioria, à participação da Fundação EDP no projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola, numa parceria com a EIH – Energia Inovação Holding, S.A., empresa de capital e sede em Angola. Esta dívida encontra-se totalmente provisionada, tendo em conta o risco de cobrança da mesma, mantendo-se, no entanto, procedimentos para tentar regularizar a dívida vencida. Do valor líquido a receber de clientes, o montante de 123.000 euros respeita a patrocínios celebrados entre a Fundação EDP e as entidades Novo Verde e ERP Portugal, e 6.073 euros respeita a valores a receber pela concessão dos espaços de restaurante e cafetaria do MAAT.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

	Saldo em Jan 2020	Aumentos	Reversões	Saldo em Dez 2020
Perdas por imparidade				
Clientes gerais	2.442.528	-	(1.551)	2.440.977
	2.442.528	-	(1.551)	2.440.977

O montante registado na rúbrica perdas por imparidade diz respeito essencialmente aos créditos a receber no âmbito do projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola. O movimento registado no exercício de 2020, prende-se com a atualização cambial do montante em dívida.

10. Estado e outros entes públicos

A rubrica de **Estado e outros entes públicos** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Estado e outros entes públicos:		
- Retenções imposto sobre o rendimento	41.511	50.927
- Contribuições para a Segurança Social	53.134	59.087
- Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	22.404	-12.089
	117.049	97.925

11. Outros créditos a receber

A rubrica de **Outros créditos a receber** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Outros créditos a receber - corrente		
Quantia bruta escriturada:		
Dívidas referentes a pessoal	11.926	14.371
Dívidas Grupo (nota 34)	1.600	11.530
Outros	2.963	12.963
Quantia líquida escriturada:	16.489	38.864
Acréscimos - Ativo		
Outros (i)	40.800	-
	40.800	-

(i) Esta rubrica inclui, 34.680 euros e 6.120 euros referentes a um donativo e um patrocínio, respetivamente, acordado com a empresa AT Kearney.

12. Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados

A rubrica de **Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados** é analisada como se segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Fundos patrimoniais atribuídos e não realizados		
Fundador (EDP S.A.)	-	1.944.889
	-	1.944.889

Em 2019, a rubrica Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados referia-se ao valor, a pagar pela EDP S.A., previsto na adenda ao contrato Plurianual assinado em novembro de 2019, sendo que o mesmo foi recebido em novembro de 2020 como estava previsto.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

13. Diferimentos

A rubrica de **Diferimentos** e **Acréscimos** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	13.273	8.428
	13.273	8.428
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer (i)	811.489	836.309
	811.489	836.309

(i) O montante registado na rubrica Outros rendimentos a reconhecer, apresenta o seguinte detalhe:

- mais valia resultante da alienação em 2013 dos terrenos para a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ao Município de Lisboa, no montante de 330.265 euros (2019: 333.855 euros);

- compensação recebida da E-Redes pela exploração do direito de gozo e fruição da parcela de terreno onde se encontra implantada a subestação elétrica Central Tejo e as redes elétricas de distribuição afetas à Rede Nacional de Distribuição de Eletricidade em Média e Alta Tensão (RND), no montante de 481.224 euros (2019: 502.454 euros). Estes montantes serão reconhecidos em resultados de acordo com a vida útil (nota 7).

14. Fundos

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. com um Fundo Patrimonial inicial de 22.351.847 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.847 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000 euros. O valor da dotação inicial encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

De acordo com os estatutos da instituição, o património da Fundação é constituído essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Fundo - Dotação Inicial	22.351.847	22.351.847
	22.351.847	22.351.847

15. Reservas

A rubrica de Reservas é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Reservas Livres	6.732.611	5.562.715
Reservas - Doações	1.100.147	1.100.147
	7.832.758	6.662.862

A rubrica de reservas livres representa o montante do investimento efetuado pela Fundação EDP em obras de arte em cada exercício e na constituição de reservas para para realização de obras de preservação no edifício da Central Tejo, realização de obras para a infraestrutura do restaurante e finalização do jardim do MAAT e para implementação de infraestruturas complementares do Campus da Fundação EDP.

A rubrica Reservas – Doações incluída nos fundos patrimoniais da Fundação representa o conjunto das Obras de Arte oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no MAAT e doações recebidas no âmbito do acordo de parceria com a Samsung. Não houve nenhuma alteração face a 2019.

A partir de 1 janeiro de 2012 as obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor atribuído para efeitos de seguro ou pelo valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

O aumento da rubrica Reservas Livres respeita à aplicação de resultados de 2019, no montante de 169.896 euros referente às obras de arte adquiridas em 2019 e 1.000.000 euros relativos à necessidade de implementação de infraestruturas complementares do Campus da Fundação EDP, conforme acta n.º 2 do Conselho de Administração, de 13 de abril de 2020.

O movimento na rubrica Reservas durante o ano de 2020 é analisado como segue:

	Saldo em Jan 2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em Dez 2020
Reservas Livres	5.562.715	1.169.896	-	6.732.611
Reservas - Doações	1.100.147	-	-	1.100.147
	6.662.862	1.169.896	-	7.832.758

Em 2020 não se registaram doações.

16. Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Resultados transitados	1.443.327	1.422.052
	1.443.327	1.422.052

A variação dos resultados transitados resulta da incorporação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de 1.191.155 euros, líquido da aplicação para reservas livres no montante de 1.169.896 euros (nota 15) e do registo de ganhos/perdas atuariais no montante de 16 euros (nota 19).

17. Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídio ao investimento

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais – subsídio ao investimento é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Subsídios ao investimento		
Fundador (EDP S.A.)	21.563.282	21.563.282
EDP Produção S.A.	8.799.791	8.799.791
E-Redes, S.A.	8.690.216	8.690.216
	39.053.289	39.053.289
Compensação de amortizações		
Amortização do subsídio ao investimento (nota 31)	(3.446.620)	(2.501.909)
Outras regularizações	(107.841)	-
	35.498.828	36.551.381

Em 2019, e na sequência da adenda final assinada entre a Fundação EDP, a EDP S.A., a EDP Produção e a E-Redes, ficou definido um valor final de subsídio ao investimento de 39.053.289 euros.

A rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e E-Redes S.A., nos termos da política contabilística aplicável.

18. Provisões

A rubrica de Provisões é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Provisões	21.157	21.135
	21.157	21.135

19. Benefícios aos Empregados

A rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Provisões para responsabilidades com pensões	-	-
Provisões para responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios	47.000	46.000
	47.000	46.000

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Não corrente	47.000	37.221
Corrente	-	8.779
	47.000	46.000

O movimento registado na empresa para a Provisão para responsabilidades com benefícios aos empregados é analisado como segue:

	Pensões		Cuidados Médicos e Outros Benefícios	
	Dez 2020 Euro'000	Dez 2019 Euro'000	Dez 2020 Euro'000	Dez 2019 Euro'000
Saldo no início do período	-	108.440	46.000	129.730
Dotação do período	-	10.560	6.000	16.749
Transferências entre empresas do Grupo	-	-133.183	(5.041)	(109.116)
(Ganhos) / Perdas atuariais	-	20.183	41	20.637
Excesso / (Défice) Financiamento do Fundo (nota 11)	-	-6.000	-	-
Contribuições para o Fundo	-	-	-	(12.000)
Saldo no fim do período	-	-	47.000	46.000

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

A decomposição dos **Ganhos e perdas atuariais - Pensões** é analisada como segue:

	Pensões		Cuidados Médicos e Outros Benefícios	
	Dez 2020 Euro'000	Dez 2019 Euro'000	Dez 2020 Euro'000	Dez 2019 Euro'000
Ganhos e perdas atuariais - Pensões				
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de:				
- ajustamentos de experiência	-	(71.817)	41	(19.363)
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de retorno de ativos	-	92.000	-	37.000
	-	20.183	41	20.637

Os componentes do custo líquido reconhecido no período com estes planos são os seguintes:

	Pensões		Cuidados Médicos e Outros Benefícios	
	Dez 2020 Euro'000	Dez 2019 Euro'000	Dez 2020 Euro'000	Dez 2019 Euro'000
Custo do período				
Custo dos serviços correntes	-	9.000	6.000	14.168
Componente operacional (nota 25)	**-**	**9.000**	**6.000**	**14.168**
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de pensões	-	2.000	-	3.000
Componente financeira (nota 29)	**-**	**2.000**	**-**	**3.000**
Custo líquido do período	**-**	**11.000**	**6.000**	**17.168**

A duração média ponderada das responsabilidades com benefícios definidos é de 10 anos.

Em dezembro de 2016, na sequência da decisão e implementação da autonomização do financiamento do Plano de Benefícios de Saúde Pós-emprego e do Plano de Benefícios por Subsídios de Morte, foi realizada uma primeira contribuição em linha com o plano de financiamento aprovado pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Em 2020, a Fundação EDP não efetuou contribuições (2019: 12 milhares de Euros tal como definido no plano de financiamento).

Pressupostos utilizados no apuramento das responsabilidades associadas aos benefícios com pensões, cuidados médicos e outros

Os pressupostos utilizados pela empresa no apuramento das responsabilidades associadas aos planos de benefício definido a empregados foram actualizados considerando as

	Dez 2020	Dez 2019
Pressupostos		
Taxa de desconto	0,70% - 0,80%	0,95%
Taxa de crescimento dos salários	1,75%	1,75%
Taxa de crescimento das pensões	1,50%	1,50%
Taxa de revalorização dos salários da Segurança Social	1,50%	1,50%
Taxa de inflação	1,50%	1,50%
Taxa anual de crescimento dos custos com serviços médicos	1,50%	1,50%
Despesas administrativas estimadas por beneficiário por ano (em Euros)	289 €/ano (b)	297 €/ano (c)
Tábua de mortalidade	Nasc.< 1950 – TV99/01 (+1) // Nasc.>= 1950 – TV99/01	Nasc.< 1950 – TV99/01 (+1) // Nasc.>= 1950 – TV99/01
Tábua de invalidez	50%EKV 80	50%EKV 80
% expectável de adesão dos colaboradores elegíveis à reforma antecipada	(a)	(a)

(a) 45% da população elegível (colaboradores que estejam em condições de passagem à reforma antecipada de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho: 37 anos de serviço com pelo menos 61 anos de idade ou 40 anos de serviço e qualquer idade).
(b) Redução de 2,4% para 2022, redução de 0,4% para 2023 e um aumento após essa data.
(c) Redução de 2,7% para 2021, redução de 2,4% para 2022, redução de 0,4% para 2023 e um aumento após essa data.

As taxas de desconto utilizadas para o plano de pensões foram seleccionadas tendo por referência uma análise das taxas de rendimento, disponíveis à data, das obrigações "corporate" de alta qualidade. Foram seleccionadas as obrigações cuja maturidade e "rating" foram considerados como apropriados atendendo ao montante e ao período de ocorrência dos fluxos monetários associados aos pagamentos dos benefícios aos colaboradores.

Composição da carteira dos fundos

A composição verificada na carteira dos fundos para pensões, cuidados médicos e subsídio de morte em Portugal é analisada como segue:

	Alocação de activos por natureza					
	Liquidez %	Obrigações %	Acções %	Imóveis %	Outros %	Total %
31 de Dezembro de 2020	-1,17%	41,55%	36,32%	15,77%	7,53%	100,00%
31 de Dezembro de 2019	-0,26%	41,71%	36,12%	15,36%	7,07%	100,00%

A taxa de retorno real dos ativos do fundo de pensões em 2020 foi positiva em 2,12% (2019: positiva em 9,71%).

Em 2020 e 2019 não foram efectuadas contibuições para o Fundo de Pensões.

Planos de benefícios aos empregados

A Fundação EDP atribui aos seus colaboradores, quer sob a forma de planos de benefícios definidos, quer sob a forma de planos de contribuição definida, alguns benefícios pós-reforma, nomeadamente, planos que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, sendo também concedidos nalguns casos cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares aos do Serviço Nacional de Saúde.

Apresentam-se de seguida os planos existentes, com uma breve descrição das suas características bem como os seus dados económico-financeiros:

I. Planos de Pensões - Tipo Benefício Definido

Em Portugal, as empresas do Grupo EDP resultantes da cisão da EDP ocorrida em 1994 dispõem de um plano de benefícios sociais parcialmente financiado através de um Fundo de Pensões fechado e complementado por provisão específica. O Fundo de Pensões é gerido por uma entidade externa, assim como a gestão dos seus ativos é subcontratada a entidades gestoras de ativos do fundo sendo adequadamente provisionado através de provisão específica.

A evolução do valor presente das obrigações para pensões e o justo valor dos ativos dos Fundos associados é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019	Dez 2018
Provisão para Planos de Pensões			
Responsabilidades no fim do período	-	-	192.000
Ativos dos Fundos no fim do período	-	-	(89.560)
Excesso / (Défice) Financiamento do Fundo	-	-	6.000
Provisão para Planos de Pensões	-	-	108.440

Os ajustamentos de experiência (efeitos de diferenças entre os anteriores pressupostos atuariais e aquilo que realmente ocorreu) para o Plano de Pensões da Fundação EDP são apresentados como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Ajustamentos de experiência para as responsabilidades do Plano	-	71.817
Ajustamentos de experiência para os ativos do Plano	-	(92.000)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades por serviços passados associadas a estes planos de pensões eram as seguintes:

	Dez 2020	Dez 2019
Evolução das Responsabilidades		
Responsabilidades no início do período	-	192.000
Custo dos serviços correntes	-	9.000
Juro líquido sobre o passivo do plano de pensões	-	4.000
(Ganhos) / perdas atuariais	-	(71.817)
Transferência entre empresas do Grupo	-	(133.183)
Responsabilidades no fim do período	-	-

A evolução dos ativos do Fundo de Pensões foi a seguinte:

	Dez 2020	Dez 2019
Fundos de Pensões		
Justo valor dos ativos no início do período	-	89.560
Juro líquido sobre o ativo do plano de pensões	-	2.000
Ganhos / (Perdas) atuariais	-	(92.000)
Outras variações	-	440
Valor dos ativos fim do período	-	-

II. Planos de Pensões - Tipo Contribuição Definida

A Fundação EDP enquanto signatária do Acordo Coletivo de Trabalho do Grupo EDP, dispõe de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelo Sistema de Previdência Social aos colaboradores da empresa, do tipo Contribuição Definida, efetuando, deste modo, em cada ano, uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada um dos casos.

III. Planos para responsabilidades por cuidados médicos e outros benefícios - Tipo Benefício Definido

A Fundação EDP dispõe de um Plano de Cuidados Médicos e Subsídio de Morte do tipo benefício definido, parcialmente suportado através de um fundo de pensões fechado e complementado por provisão específica. Relativamente aos restantes planos do tipo de benefício definido, as responsabilidades encontram-se totalmente suportadas através de uma provisão contabilística. Adicionalmente, a Fundação EDP concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabildiades com complementos de pensões por invalidez, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto na tarifa de energia elétrica e de gás, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o número de participantes abrangidos pelos planos de cuidados médicos e outros benefícios era o seguinte:

	2020	2019
Número de participantes		
Reformados e Pensionistas	-	-
Pessoal no activo	31	32
	31	32

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

As responsabilidades da empresa com cuidados médicos e outros benefícios e respetivas coberturas são analisadas como se segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Provisão para Cuidados Médicos e outros Benefícios		
Responsabilidades no fim do período	47.000	46.000
Valor da provisão no fim do período	47.000	46.000

A evolução do valor presente das obrigações para cuidados médicos e outros benefícios é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019	Dez 2018
Provisão para Cuidados Médicos e outros Benefícios			
Responsabilidades no fim do período	47.000	46.000	154.311
Ativos dos Fundos no fim do período	-	-	(24.581)
	47.000	46.000	129.730

Os ajustamentos de experiência (efeitos de diferenças entre os anteriores pressupostos atuariais e aquilo que realmente ocorreu) para as responsabilidades de cuidados médicos e outros benefícios da Fundação EDP são apresentados como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Ajustamentos de experiência para as responsabilidades do Plano	41	19.363
Ajustamentos de experiência para os ativos do Plano	-	-37.000

A evolução das responsabilidades por serviços passados associadas ao plano de cuidados médicos e outros benefícios é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Evolução das Responsabilidades		
Responsabilidades no início do período	46.000	154.311
Custo dos serviços correntes	6.000	14.168
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de cuidados médicos e outros benefícios	-	3.000
(Ganhos) / Perdas atuariais	41	(16.363)
Transferência entre empresas do Grupo	(5.041)	(109.116)
Responsabilidades no fim do período	47.000	46.000

As responsabilidades com o Plano de Cuidados Médicos estão reconhecidas nas contas da Fundação EDP através de provisões que cobrem integralmente as responsabilidades, conforme apresentado em cima.

A evolução dos ativos dos Fundos dos Planos de Cuidados Médicos e Subsídio de Morte foi a seguinte:

	Dez 2020	Dez 2019
Fundos		
Valor dos ativos no inicio do período	-	24.581
Contribuições para o Fundo	-	12.000
Ganhos / (Perdas) atuariais	-	(37.000)
Outras variações	-	419
Valor dos ativos no fim do período	-	-

20. Outras dívidas a pagar

A rubrica de Outras dívidas a pagar é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Outras dívidas a pagar - Não corrente		
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (ii)	2.062.185	2.088.289
	2.062.185	2.088.289
Outras dívidas a pagar - Corrente		
Financiamento Obtido (i)	-	12.512
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (ii)	26.047	25.990
Credores por acréscimo de gastos (iii)	2.138.517	3.527.946
Férias, subsídio de férias e outros encargos com colaboradores (iv)	664.328	601.304
Credores por fornecimento de outros bens e serviços (v)	5.041	256.099
Outros credores (vi)	11.785	71.942
	2.845.718	4.495.793

(i) O montante da rubrica Financiamento obtido, em 2019 dizia respeito à responsabilidades de contratos de locação financeira – equipamento de transporte (nota 7), que durante o ano de 2020 foram extinguidos;

(ii) Esta rubrica corresponde integralmente às rendas vincendas relativas à concessão de uso privativo do domínio público municipal (nota 7);

(iii) A rubrica Credores por acréscimos de gastos inclui a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 2.048.318 euros (2019: 3.374.169 euros) e a especialização de serviços prestados por terceiros ainda não faturados no montante de 90.199 euros (2019: 153.777 euros);

(iv) A rubrica Férias, Subsídios de férias e outros encargos com colaboradores inclui a especialização das responsabilidades com férias e subsídios de férias, no montante de 351.052 euros (2019: 355.978 euros) e a especialização das remunerações variáveis relativas a 2020 a pagar em 2021, no montante de 313.899 euros (2019: 246.247 euros);

(v) Esta rubrica refere-se aos montantes a pagar às empresas do Grupo EDP, relativo à transferência das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios aos empregados transferidos da Fundação EDP:

EDP S.A.	2.565 euros
EDP Produção	2.476 euros

(v) Esta rubrica refere-se, maioritariamente, ao montante a pagar à EDP Comercial, relativamente aos valores de desconto tarifa de 2020 e 2019 no montante de 9.072 euros.

21. Fornecedores

A rubrica de **Fornecedores** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Fornecedores corrente		
Gerais (i)	1.648.405	1.073.216
Outras partes relacionadas (ii)	1.337.216	1.282.253
Faturas em receção e conferência (iii)	539.925	1.013.963
	3.525.546	3.369.432

(i) A rubrica Fornecedores conta corrente - Gerais inclui o montante de 370.000 euros referentes a serviços publicitários, 100.000 euros respeitantes a um donativo concedido à Fundação de Serralves para apoio a uma exposição de Korakrit Arunanondchai e Alex Gvojic e 255.298 euros referentes a serviços gráficos e serviços de manutenção e conservação, entre outros serviços prestados;

(ii) A rubrica Fornecedores corrente – Outras partes relacionadas inclui, entre outros, 37.980 euros (2019: 23.991 euros) referente aos serviços de gestão da empreitada de construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia pela EDP Real State, 48.901 euros (2019: 85.724 euros) referentes aos serviços prestados pela EDP Global Solutions, 197.674 euros (2019: 120.526 euros) relativos aos serviços prestados pela EDP, S.A. e 30.146 euros (2019: 33.547 euros) referentes ao fornecimento de energia adquirida à EDP Comercial, SA. e 986.735 euros (2019: 986.735 euros) relativos ao fornecimento de materiais e serviços prestados em 2012 pela EDP Serviços, S.A., fusionada em 2014 na EDP Comercial, no âmbito do projeto Aldeia Solar de Cabiri e 715 euros referentes a medicina assistêncial prestada pela SãVida, S.A;

(iii) A rubrica Fornecedores - Faturas em receção e conferência inclui 535.357 euros relativos a donativos concedidos, que serão pagos durante o período de 2021 e a fornecimentos e serviços externos e 4.568 euros referentes a fornecedores de imobilizado (2019: 48.195 euros).

22. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	Dez 2020	Dez 2019
Serviços prestados		
Receitas de bilheteira e loja (i)	204.230	1.042.760
	204.230	1.042.760

(i) A rubrica de receitas de bilheteira e loja regista a receita de bilheteira, quer de entradas no MAAT quer vendas de outros bens, no montante de 204.230 euros. A redução verificada resulta do encerramento dos edifícios da Central Tejo e do MAAT durante parte do ano devido, numa primeira fase, à realização de obras de manutenção no MAAT e, posteriormente, à situação de saúde pública vivida em consequência da pandemia de COVID-19.

23. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

	Dez 2020	Dez 2019
Subsídios do fundador		
EDP - Energias de Portugal, S.A.	6.200.000	6.200.000
Subsídios de outras entidades		
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	3.510.000	3.510.000
E-Redes - Energia, S.A.	2.990.000	2.990.000
	12.700.000	12.700.000

24. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de **Fornecimentos e serviços externos** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Fornecimentos e serviços :		
Promoção e divulgação de eventos (i)	2.625.713	2.332.213
Trabalhos especializados (ii)	1.083.840	1.085.050
Honorários (iii)	770.255	698.764
Manutenção, conservação e reparação de instalações	1.159.610	1.190.728
Limpeza, vigilância e jardinagem	1.336.749	1.245.819
Rendas e alugueres	17.578	-
Outros serviços (iv)	811.926	1.292.747
	7.805.671	7.845.321

Os Fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, manutenção e funcionamento do Museu e custos associados à atividade mecenática.

(i) A rubrica Promoção e divulgação de eventos que ascende em 31 de dezembro de 2020 ao montante de 2.625.713 euros (2019: 2.332.213 euros), respeita a custos incorridos com a realização de variadas ações, destacando-se as seguintes:

Programa EDP Solidária – Heróis de Máscaras
ARCOlisboa 2020

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Revista Electra
Exposição Melancolia Programada de Gabriel Abrantes
Exposição Unharias Ratóricas de Von Calhau!
Exposição Ballad of Today de André Cepeda
Exposição Comemorativa dos 20 Anos dos Prémios da Fundação EDP: Um Oásis ao Entardecer
Programa MAAT Mode
Exposição da Coleção de Arte Portuguesa da Fundação EDP
Exposição da Coleção de Património Energético da Fundação EDP: Contadores de Histórias
Exposição Sanatorium de Pedro Reyes
Exposição AQUARIA — Ou a Ilusão de Um Mar Fechado
Exposição X não É Um País Pequeno
Exposição Earth Bits — Sentir o Planeta
Exposição Lightworks de Carsten Höller
4.º Aniversário MAAT
Jornal da Fundação EDP
Livro Comemorativo dos 20 Anos dos Prémios da Fundação EDP
Livro de Obra e Guia de Obra do MAAT

(ii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui os serviços de contabilidade, fiscalidade, tesouraria, gestão de terceiros, desenvolvimento de recursos humanos, gestão administrativa e de frota (EDP Global Solutions), no montante de 324.937 euros (2019: 312.238 euros) e os serviços de gestão de licenças, serviços jurídicos e sistemas informáticos (EDP SA), no montante de 224.562 euros (2019: 138.472 euros);

(iii) A Fundação EDP de modo a fazer face às suas crescentes atividades recorre, quando necessário, ao serviço de consultores para tarefas específicas, bem como a serviços de júris e comissários dos prémios e exposições no âmbito da atividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas, bem como na área do centro de estudos e documentação do MAAT. Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários;

(iv) A rubrica Outros serviços inclui, entre outros, o montante de 49.817 euros de despesas de desloçações e estadias (2019: 111.274 euros), 30.081 euros referentes a prémios de seguros (2019: 34.621 euros), 27.349 euros de despesas de formação (2019: 30.568 euros), 43.388 euros relativos a despesas de comunicação (2019: 42.480 euros), 314.824 euros relativos a despesas com eletricidade (2019: 430.876 euros), 31.739 euros relativos a despesas com serviços catering (2019: 92.284 euros), 99.384 euros relativos a transportes de mercadorias (2019: 192.233 euros), 29.862 euros relativos a despesas de representação (2019: 37.119 euros), 27.256 euros relativos a material de escritório (2019: 23.315 euros) e 107.337 euros referentes a outros serviços (2019: 201.102 euros).

25. Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego

A rubrica de **Gastos com o pessoal** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Gastos com o pessoal:		
Remuneração dos órgãos sociais	24.500	24.500
Remuneração do pessoal	1.684.469	1.831.410
Encargos sobre remunerações	378.227	441.568
Prémios	325.092	285.380
Outros custos	54.941	123.327
	2.467.229	2.706.185
Responsabilidades por benefícios pós-emprego:		
Custos com planos de pensões	37.954	76.156
Custos com planos médicos e outros benefícios	6.057	15.314
Outros	158.753	111.388
	202.764	202.858
	2.669.993	2.909.043

Em 2019, os custos com planos de pensões incluíam 9.080 euros relativos a planos de benefícios definidos e 67.076 euros relativos a planos de contribuição definida. Em 2020, esta rubrica inclui 37.954 euros relativos a planos de contribuição definida. Os custos com planos médicos e outros benefícios, no montante de 6.057 euros (2019: 15.314 euros) respeitam à dotação do período, líquido de reduções do período.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Número médio de pessoas ao serviço	37	39

No final do período findo em 31 de dezembro de 2020, a Fundação EDP reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 351.052 euros (2019: 355.978 euros) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no período seguinte (nota 20).

Relativamente ao Conselho de Administração

Em cumprimento com disposto no n.º 2 do art. 11.º dos Estatutos da Fundação EDP, em 24 de Fevereiro de 2017 foi nomeado, pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP – Energias de Portugal, S.A. (EDP), após consulta do Conselho Geral e de Supervisão (CGS) da EDP, o Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia como Presidente do Conselho de Administração da Fundação EDP e Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista para o cargo de diretor geral da Fundação EDP, ambos para o triénio 2017-2019.

Em 2 de março de 2017, foram nomeados, pelo CGS, os membros do Conselho de Curadores, a saber Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, Dr. Vasco Rocha Vieira, Dr. Dingming Zhang, Dr. Miguel Stilwell de Andrade e Dr. Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas (todos não remunerados). Ainda na mesma reunião foi deliberado por unanimidade, pelo CGS, a nomeação do Dr. Vasco Rocha Vieira para o cargo de Presidente do Conselho de Curadores.

Em 3 de maio de 2017, foram deliberados os cargos de Vogais do Conselho Administração e dos membros do Conselho Fiscal. O Conselho Administração é composto por Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, Dr. Nuno Maria Pestana de Almeida Alves, Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista, Dr. José Manuel Pereira dos Santos e Dr. Paulo Alexandre Pires Campos Costa para o mandato em curso (triénio 2017-2019) (todos não remunerados). O Conselho Fiscal é constituído por Dr. Vítor Fernandes da Conceição Gonçalves, Dr. Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira e Dr. Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho em representação da KPMG & Associados - SROC, S.A..

No dia 14 de maio de 2018, foi deliberado a renúncia ao cargo de Vogal do Conselho de Administração da Fundação EDP por parte de Dr. Nuno Maria Pestana de Almeida Alves. Face à renúncia apresentada, na mesma data, o Conselho de Curadores deliberou proceder à sua substituição, elegendo para o cargo de Vogal do Conselho de Administração da Fundação EDP, para completar o mandato em curso 2017/2019, a Dra. Vera de Morais Pinto Pereira Carneiro.

No dia 1 de julho de 2020, foi deliberado a nomeação do Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, como Presidente do Conselho de Administração para o triénio de 2020/2022, bem como a nomeação da Dr. Vera de Morais Pinto Pereira Carneiro, do Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista, do Dr. José Manuel Pereira dos Santos e do Dr. Paulo Alexandre Pires de Campos Costa como vogais deste órgão.

Na mesma data, foi eleito por unanimidade o Conselho Fiscal constituído por Dr. Vítor Fernandes da Conceição Gonçalves, Dr. Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira e Dr. Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho em representação da KPMG & Associados - SROC, S.A..

Relativamente ao Conselho Diretivo

Na reunião do Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP, SA., no dia 12 de maio de 2020 foi deliberada a nomeação do Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista para cargo de Director Geral da FEDP para o triénio 2020/2022;

No dia 28 de agosto de 2020, foram eleitos os novos Vogais do Conselho Diretivo da Fundação EDP para o mandato 2020/2022 - tendo sido nomeados José Manuel Pereira dos Santos, Catarina Copestake Cortez Pinto Seixas, Eduardo Rosa Silva e Patrick Micael Gois.

Apenas o presidente do Conselho Fiscal tem cargo remunerado, tendo auferido o valor de 24.500 euros durante o ano 2020 (nota 34).

26. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de Imparidade de dívidas a receber é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Perdas		
Clientes gerais	-	(616)
Reversões		
Clientes gerais	(1.551)	-
	(1.551)	(616)

27. Provisões

A rubrica de **Provisões** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Dotação de provisão (nota 18)	22	29
Reversão de provisão (nota 18)	-	(530)
	22	(501)

28. Outros rendimentos

A rubrica de **Outros rendimentos** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Outros rendimentos		
Receitas de cedência de espaço	66.780	197.400
Patrocínios atribuídos (i)	136.120	319.505
Indemnizações (ii)	56.903	-
Donativos atribuídos (iii)	138.784	-
Outros rendimentos (iv)	67.626	149.089
	466.213	665.994

(i) Em 2020, as empresas EIT Services, ROFF, Novo Verde, A.T. Kearney e ERP Portugal, atribuíram patrocínios no montante total de 136.120 euros;

(ii) Esta rubrica inclui indemnizações no montante de 56.903 euros das seguradoras Fidelidade e FM Insurance respeitantes a sinistros ocorridos no ano de 2020 no MAAT;

(iii) Esta rubrica inclui 138.784 euros referentes a donativos atribuídos por EIT Services, A.T. Kearney, ROFF, Câmara de Comércio Portugal - Israel e BoCa Associação Cultura;

(iv) Esta rubrica inclui 3.590 euros (2019: 3.590 euros) referentes a amortização da mais valia diferida dos terrenos alienados em 2013 ao Município de Lisboa para a construção Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; 21.230 euros (2019: 21.230 euros) referente a amortização do proveito diferido relativo à exploração da Subestação elétrica Central Tejo e redes elétricas, diferidas em 2014 por um período de 30 anos.

29. Outros gastos

A rubrica de **Outros gastos** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Outros gastos		
Impostos (i)	26.349	20.422
Outros (ii)	44.943	63.524
	71.292	83.946

(i) A rubrica Impostos inclui 1.573 euros de IVA suportado (2019: 6.837 euros), 10.997 euros de taxas e licenças (2019: 11.009 euros), sendo o restante valor relativo imposto de selo e imposto único de circulação e 10.046 euros referentes a uma regularização de IVA voluntária;

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(ii) A rubrica Outros regista a 31 de dezembro de 2020, entre outros, 38.183 euros (2019: 55.020 euros) de serviços bancários e 4.688 euros referentes a quotizações.

30. Subsídios, Donativos e Bolsas

A Fundação EDP no cumprimento do seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2020, no montante de 1.396.735 euros (2019: 1.734.526 euros).

Os donativos concedidos apresentam o seguinte detalhe:

PROJETO	ENTIDADE	2020
INVESTIMENTO SOCIAL		**501.503**
Programa EDP Solidária – Heróis de Máscaras	Diversas Entidades	501.503
CULTURA		**670.500**
Programação Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	100.000
Ciclo de Piano Fundação EDP	Fundação Casa da Música	100.000
Exposição Korakrit Arunanondchai e Alex Gvojic: História numa sala cheia de gente com nomes esquisitos 5	Fundação de Serralves	100.000
Galeria Municipal do Porto	Município do Porto	75.000
ARCOlisboa 2020	IFEMA – Institución Ferial de Madrid	70.000
Museu Zer0	Instituto Lusíada de Cultura	50.000
Programação Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	42.000
Atividades Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000
Trienal de Arquitetura de Lisboa	Associação Trienal de Arquitetura de Lisboa	25.000
Inventariação e Catalogação do Espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Centro Nacional de Cultura	25.000
Bolsas de Estudo Fundação EDP – Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	17.500
Coro EDP	Coro EDP	9.000
Clube Unesco de Educação Artística	ASPREA – Associação Pró–Educação Artística	8.000
Prémio Fundação Mário Soares e Maria Barroso – Fundação EDP	Fundação Mário Soares e Maria Barroso	7.000
Programa The Lisbon Consortium	Universidade Católica Portuguesa	5.000
MUSEU/PROGRAMAÇÃO		**269.175**
PEMAAT – Programa de Estágios do MAAT – 27.ª e 28.ª Edições	Fundação da Juventude	225.940
Programa MAAT Mode – Programa Counter Architecture	EFABULA	14.735
Programa MAAT Mode – Programa Journeys to the In-Between	Artéria – Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana	10.000
Programa MAAT Mode – Programa de Vídeo Arte	Horta Seca – Associação Cultural	8.000
Programa MAAT Mode – Workshop Truth Tellers	Associazione IN Residence Design	5.500
Fuso – Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa	Horta Seca – Associação Cultural	5.000
CAMPUS		**5.000**
Projeto de investigação – Os primeiros anos do vapor (1820-1870): 2º centenário da introdução da energia a vapor em Portugal	Instituto de História Contemporânea – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa	5.000
COMUNICAÇÃO & MARKETING		**10.500**
Programa Fala com Ela	Inês Meneses	10.500
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		**11.000**
Drawing Room Lisboa	Exhibit Art Management	10.000
Agenda Solidária Smile	Associação Filhos do Coração	1.000
ANULAÇÃO DE DONATIVOS DE PROJETOS DE ANOS ANTERIORES		**-70.943**
TOTAL		**1.396.735**

O número de beneficiários das diversas ações realizadas pela Fundação EDP encontra-se mencionado no relatório de gestão.

31. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Gastos		
Activos fixos tangíveis (nota 7)	1.619.930	1.548.506
	1.619.930	1.548.506
Compensação de amortizações		
Amortização de subsídio ao investimento (i)	(944.711)	(902.889)
	675.219	645.617

(i) Em 2020, a rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e E-Redes S.A. (nota 17).

32. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de **Juros e rendimentos similares obtidos** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Juros obtidos (i)	-	164
	-	164

(i) Em 2019, a rubrica Juros obtidos respeita a rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo (nota 6).

33. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de **Juros e gastos similares suportados** é analisada como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Juros suportados (i)	52	427
	52	427

(i) A rubrica Juros suportados regista a 31 de dezembro de 2020, os juros de contratos de locação financeira, entretanto terminados no decorrer do ano, no montante de 52 euros (2019: 427 euros).

34. Divulgação das partes relacionadas

A remuneração a órgãos sociais no período resume-se como segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Conselho Fiscal/Conselho de Administração	24.500	24.500
ROC	11.500	9.400
	36.000	33.900

As transações entre partes relacionadas no ano 2020 apresentam-se como segue:

	Gastos	Rendimentos	
Fundador	**Gastos**	**Vendas e seviços prestados**	**Subsídios à exploração**
EDP Energias de Portugal, S.A.	304.433	6.520	6.200.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	-	448	3.510.000
E-Redes S.A.	-	1.440	2.990.000
EDP Comercial, S.A.	267.727	3.493	-
EDP Real State, S.A.	165.463	-	-
Labelec, S.A.	-2.449	-	-
Sãvida, S.A.	7.805	-	-
EDP Global Solutions, S.A.	350.256	-	-
	1.093.235	11.901	12.700.000

As transações entre partes relacionadas no ano 2019 apresentam-se como segue:

	Gastos	Rendimentos	
Fundador	**Gastos**	**Vendas e seviços prestados**	**Subsídios à exploração**
EDP Energias de Portugal, S.A.	198.482	64.438	6.200.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	-	2.700	3.510.000
E-Redes S.A.	-1.040	450	2.990.000
EDP Comercial, S.A.	367.331	4.710	-
EDP Real State, S.A.	11.375	-	-
Labelec, S.A.	10.154	-	-
Sãvida, S.A.	13.176	-	-
EDP Global Solutions, S.A.	340.614	2.215	-
EDP Inovação, S.A.	-	9.660	-
	940.092	84.173	12.700.000

Os saldos com partes relacionadas no ano 2020 apresentam-se como segue:

	Ativos		Passivos	
Fundador	**Clientes**	**Outros créditos a receber**	**Fornecedores**	**Outras dívidas a pagar**
EDP Energias de Portugal, S.A.	-	-	197.674	6.728
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	-	-	21.693	2.476
E-Redes S.A.	-	-	11.117	-
SU Electricidade, S.A.	-	1.600	-	-
EDP Comercial, S.A.	-	-	1.016.881	9.072
EDP Real State, S.A.	-	-	37.990	1.039
Labelec, S.A.			2.245	-
Sãvida, S.A.	-	-	715	1.140
EDP Global Solutions, S.A.	-	-	48.901	18.223
	-	1.600	1.337.216	38.678

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Os saldos com partes relacionadas no ano 2019 apresentam-se como segue:

	Ativos		Passivos	
Fundador	**Clientes**	**Outros créditos a receber**	**Fornecedores**	**Outras dívidas a pagar**
EDP Energias de Portugal, S.A.	5.390	1.966.462	136.670	2.943
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	281	-	-	118.555
E-Redes S.A.	-	-	13.893	120.801
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	8.201	-
EDP Comercial, S.A.	-	-	1.020.301	9.874
EDP Real State, S.A.	-	-	28.272	2.843
Sãvida, S.A.	-	-	2.903	362
EDP Global Solutions, S.A.	30	-	85.724	-
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-	1.887	-	-
EDP Inovação, S.A.	2.349	-	-	-
	8.050	1.968.349	1.295.964	255.378

35. Passivos Contingentes

Os passivos contingentes cuja probabilidade de perda é graduada como possível não requerem a constituição de provisões e são periodicamente reavaliados.

36. Compromissos

Os compromissos assumidos pela Fundação EDP perante os seus fornecedores no âmbito da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ascendem ao montante de 290.569 euros. Estes compromissos encontram-se cobertos na sua totalidade pelo protocolo mecenático assinado entre a Fundação EDP, o seu fundador e as empresas nucleares do Grupo no qual estas assumem a totalidade dos custos da obra. A Fundação apresenta também compromissos no âmbito da nova bilheteira no montante de 2.500 euros, da renovação do sistema CCTV no montante de 9.263 euros e 17.247 euros referentes a obras de preservação da Central Tejo, à data de 31 de dezembro de 2020.

37. Acontecimentos relevantes e/ou após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos ou requeiram divulgação nas demonstrações financeiras da instituição.

A situação de saúde pública vivida em consequência da pandemia de COVID-19 levou ao encerramento ao público da Central Tejo e do MAAT entre 12 de março e 9 de junho de 2020.

Os dois edifícios reabriram em 10 de junho de 2020, mas na sequência de um novo confinamento geral decretado pelo Governo, ocorreu um novo encerramento dos espaços em 15 de janeiro de 2021, com reabertura do MAAT em 5 de abril e da Central Tejo em 24 de abril de 2021.

Ao nível dos Rendimentos, prevê-se que o impacto potencial no exercício de 2021 dos eventos de força maior supracitados se traduza em:

- Manutenção dos subsídios à exploração concedidos pelo Grupo EDP, em montante equivalente ao disponibilizado em 2020;

- Redução dos rendimentos provenientes da venda de ingressos e dos produtos disponíveis em loja, da cedência de espaços e da renda do espaço de restauração do MAAT, em consequência do encerramento dos edifícios e das restrições à circulação da população e à realização de eventos impostas pela pandemia.

Relativamente aos Gastos no ano de 2021, prevê-se que, na generalidade, sejam mantidas as principais atividades regulares da Fundação EDP:

- A programação do MAAT preservará a ambição internacional, com foco na preparação dos novos programas previstos para 2021 e 2022 e na oferta de programação digital durante os períodos de acesso interdito;

- Na área cultural, manter-se-á uma política de mecenato com apoios a instituições e projetos de referência e editar-se-á a revista Electra;

- Na área social, e à semelhança de 2020, a dotação do Programa EDP Solidária será dirigida para resposta a necessidades decorrentes da pandemia de COVID-19. Na edição de 2021, o Programa assentará na doação de equipamentos para apoiar a capacitação digital do ensino nacional.

Não se antecipam constrangimentos nas disponibilidades de tesouraria da Fundação EDP no exercício de 2021, permitindo assegurar os seus fins estatutários e os pressupostos e requisitos decorrentes do seu Estatuto de Utilidade Pública.

CHANGE

FROM MORE TO BETTER

Changing tomorrow now.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa – Portugal
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação EDP** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 77.309.914 euros e um total de fundos patrimoniais de 67.879.770 euros, incluindo um resultado líquido de 753.010 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Fundação EDP** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

— preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

— elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Capital Social: 3.916.000 Euros – Pessoa Colectiva Nº PT 502 161 078 – Inscrito na O.R.O.C. Nº 189 – Inscrito na C.M.V.M. Nº 20161489
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o Nº PT 502 161 078

— criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

— adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

— avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

— identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

— obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

— avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

— concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

KPMG

— avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,

— comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

6 de maio de 2021

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração da
Fundação EDP

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação EDP, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da Fundação EDP, apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração da Fundação, relativamente ao ano findo em 31 de dezembro de 2020.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e o Conselho de Administração da Fundação EDP ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Fundação e da gestão do negócio desenvolvida no exercício.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da Fundação.

Após o encerramento das contas apreciámos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa do ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a actividade desenvolvida neste ano e a evolução previsível dos negócios da Fundação EDP.

Apreciámos a Certificação Legal das Contas, emitida sem reservas e/ou ênfases, pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo mereceu o nosso acordo.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação EDP o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 6 de maio de 2021

Vítor Fernando da Conceição Gonçalves
Presidente

Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira
Vogal

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

fundação edp